ANNO LVI NUMERO [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

[illegible] DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

VIENNA, 24 de novembro.

— Confirma-se o boato, que, desde alguns dias, corre, de terem rompido as hostilidades entre turcos e albanezes.

As tropas turcas acabam de apoderar-se de Dulcigno depois de sérios combates.

Agencia Havas em Pernambuco, 25 de novembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de novembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6).

— Por decreto de 20 do corrente foi nomeado inspector das linhas de vapores subvencionadas, na provincia de Pernambuco, o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira.

— O Senado, hontem, rejeitou o artigo decimo da reforma eleitoral, e approvou o respectivo substitutivo da commissão, com as emendas á elle offerecidas.

Em seguida á isso, discutio e adiou o artigo undecimo.

— A Camara dos Deputados occupou-se, hoje, em primeiro lugar, com a discussão do projecto sobre privilegios industriaes, materia que ficou adiada.

Tendo passado á interpellação do Sr. Dr. Belfort Duarte, acha-se este na tribuna justificando a interpellação.

As galerias da Camara estão replectas.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1880

Tenente Antonio José de Souza e Silva. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Apolonia Pinto.—Sim, obrigando-se a supplicante á contribuição de 50$000.

Antonio Paulo Botelho.—Informe a camara municipal do Recife.

André Avelino da Costa. — Passe portaria, negando provimento a este recurso.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho. — Não tem lugar.

Club Cerizeth. — Sim, prestando os supplicantes fiança prévia para garantia da conservação do material do theatro.

Fenelon Firmo.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Francisca Maria da Conceição.—Indeferido.

Henrique Jorge Paes Barreto. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Mauricio de Torres Temporal. — Passe portaria, concedendo a licença pedida; dependendo, porém, a percepção dos vencimentos de attestado medico.

Joaquim Alves Fonseca Barros.—Fica relevado.

José Bezerra Pereira de Lyra. — Fica relevado.

José Epaminondas Nogueira Barros. — Fica relevado.

João Joaquim de Miranda Seve.—Sim.

Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Lourenço Tavares do Nascimento.—Sim.

Luiza Maria da França.—Prove identidade de pessoa.

Manoel Francisco Maciel Monteiro.—Passe portaria, na forma requerida.

Manoel Francisco Maciel Monteiro. — Não tem lugar.

Maria Francisca dos Santos.—Informe o Sr. inspector interino do arsenal de marinha.

Tenente Ursino Teixeira de Barros.—Sim.

Vicente Claudino Alves.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de novembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,915.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacio Francisco da Silva, José Rodrigues Pereira, José Francisco de Lima, Nemesio Venancio de Vasconcellos e Placido Vitalino da Silva, vindos do termo de Agua Preta, como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Justino da Costa e Manoel Joaquim Adelino do Nascimento, por disturbios; Graciliano Querino do Nascimento e José Rodrigues dos Santos, por crime de furto; Manoel José de Souza Ferraz, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Ignacia Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica, e Francisco Gomes da Silva, por disturbios.

No dia 17 do corrente e no lugar Capivari, do districto de Cabelleiros do termo do Bonito, foi preso Manoel Francisco dos Santos por occasião de tentar furtar um cavallo pertencente a Antonio Torquato do Espirito Santo; sendo Manoel Francisco conduzido á presença do delegado e declarando estar pronunciado no art. 192 do codigo criminal, no termo de Bezerros, officiou aquella autoridade ao Dr. juiz municipal do dito termo, e contra o mesmo Manoel Francisco procede na fórma da lei.

No dia 20, ás 10 horas da noite no lugar Macaquinho, no mesmo districto do referido termo do Bonito, estava Marciano Fortunato de Oliveira, seccando farinha em um forno quando deram-lhe um tiro de emboscada, que o matou instantaneamente.

A respectiva autoridade logo que teve conhecimento do facto dirigio-se ao lugar do crime, e diligencia descobrir o autor ou autores de tal attentado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia, —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcanti.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1880.

Antonio Manoel Fernandes.—Restituase, nos termos da informação da 2ª secção da contadoria em 21 de outubro ultimo.

Jovino Bandeira.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior de impostos commerciaes, o novo inquelino do pavimento terreo do predio n. 98 a rua do Marquez do Herval, visto ter-se provado achar-se desoccupado.

Contas do commandante do corpo de policia, relativas ao mez de outubro ultimo.—Approvadas.

D. Francisca Martins Lofler.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior de impostos commerciaes o novo inquilino do pavimento terreo do predio n. 7 á rua da Restauração, cuja desoccupação foi provada.

Joaquim Lopes da Costa Maia & C.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior de impostos commerciaes o novo inquilino da casa n. 54 á rua de Gervasio Pires, visto provar-se a desoccupação.

Guimarães & Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Curador geral dos orphãos da comarca de Olinda.—Certifique-se.

Pedro Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector do Cabo, enviando a lista demonstrativa da cobrança da divida activa no prazo do § 2 art. 36 do Reg. das collectorias.—A' secção do contencioso para proceder ao abono nos termos do art, 37 do Reg. de 7 de julho de 1879.

João Barbosa de Souza.—Prove o supplicante o motivo da impossibilidade que houve de sua parte para não ter observado o disposto no art. 48 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Contas do ex-collector do Limoeiro, Antonio Bezerra da Cunha.—Approvadas.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas relativas ao mez de agosto proximo findo.—Approvadas, de accordo com a informação da 4ª secção.

Ferreira da Rocha & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Freitas Moreno.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Victorino Maia & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Josepha Maria dos Prazeres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Simplicio da Cruz Ribeiro —Em deferimento ao requerimento, foram feitas as devidas notas na folha.

Officio do inspector da thesouraria de fazenda.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario da presidencia, dando conhecimento do despacho em petição de Francisco José dos Passos Guimarães.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Joviniano de Azevedo Maia.—Pague-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Costa Carvalho & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do coronel inspector militar do corpo de policia, communicando ter nesta data encerrado a respectiva inspecção.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1880

Gomes Ferreira & C.—Informe a 1ª secção.

Fernandes da Costa & C.—Informe a 2ª secção.

Gomes & Pereira.—Deferido, em vista da informação.

José Nunes de Oliveira.—Certifique-se.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Certifique-se.

Beltrão Junior & Rezende.—Sim, verificado o allegado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Bahia* recebemos jornaes e cartas com datas: do Amazonas 12, do Pará 18, do Maranhão 19, do Piauhy 12, do Ceará 21, do Rio Grande do Norte 23 e da Parahyba 24 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

Continuava a funccionar regularmente a assembléa provincial.

Na mesma assembléa passou em terceira discussão o projecto que autorisa o contrato de carnes verdes, com as seguintes emendas, offerecidas pelo Sr. deputado Gaudencio:

« Ao art. 1º § 1º depois da palavra—obrigado—diga-se—a expor á venda diariamente nos talhos desta capital, de 500 a 600 réis de carne verde pelo menos—supprima-se e mais.

« § 2.º Em lugar de 500 réis—diga-se—560 réis.

« § 3.º Depois das palavras—pagará o contratante—diga-se—as multas que o presidente da provincia julgar conveniente incluir no respectivo contrato.

« § 6.º Em lugar de dous annos—diga-se—cinco annos—e accrescente-se ao final deste paragrapho o seguinte:—podendo todavia ser rescindido no fim de dous annos sem onus para a provincia, se a esse tempo estiverem abertas communicações faceis para as fazendas do Rio Branco. »

PARÁ

Terminaram os festejos á Nossa Senhora de Nazareth, sem novidade, cumprindo-se todo o programma, préviamente annunciado.

No dia da festa o diocesano chrismou á grande numero de pessôas, na ermida de Nazareth, e á tarde fez uma prédica doutrinal.

A mesa regedora para o anno vindouro ficou assim organisada:

Juiz—Manoel Pereira de Figueiredo.
Juiza—D. Joanna M. Ribeiro Malcher.
Director e procurador—Manoel da Ponte e Souza.
Secretario—João I. Pereira da Motta.
Thesoureiro—José Miguel de Souza,
Mordomos maiores—José Luiz da Gama e Silva e José Cyriaco Gurjão.
Mordomos menores—Estevão S. de Azevedo, Macio A. da Ponte e Souza, Francisco J. Horacio e Silva, Vicente B. de Miranda, Henrique J. Cordeiro, Odorico de S. Azevedo, Felippe J. de Souza, Luiz M. La-Roque Filho, Dr. José J. da Gama Malcher e Francisco Bricio da Costa.
Mordomas menores—DD. Juliana de S. Azevedo, Francisca Leite, Venancia de S. C. Motta, Theodolinda R. da Gama e Silva, M. Laura da Gama e Oliveira, Isabel Catharina P da Motta, Catharina I. da Silva Araujo, Maria A. C. Miranda, Bibiana J. P. da Motta e Carlota P. Bricio da Costa.

— Acerca da exposição historica e geographica, que deve realisar-se, no Rio de Janeiro, em 1881, lemos na *Provincia do Pará*, de 11 do corrente:

« Hontem, ao meio dia, de accordo com o convite de S. Exc. o presidente da provincia, achando-se reunidos em uma das salas do palacio do governo os Drs. José da Gama Malcher, Domingos Antonio Raiol, Francisco da Silva Castro, José Felix Soares, Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, Theotonio Raymundo de Brito, José Luiz Coelho, capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, coronel João José de Freitas Guimarães, tenente-coronel Francisco Antonio de Moura, major José Joaquim da Gama e Silva, Elas José Nunes da Silva, Manoel Barnabé Monteiro Baena, Dr. João Antonio Luiz Coelho, Camillo Henrique Salgado e Antonio José de Lemos, o mesmo Exm. Sr. presidente da provincia expoz qual a intenção do governo, concluindo por manifestar a esperança que alimenta de que todos os cavalheiros convidados para fazerem parte da precitada commissão corresponderão á patriotica idéa de architectar o monumento historico e geographico do paiz.

« Lembrou S. Exc. a conveniencia de eleger a commissão nomeada o seu presidente e outros funccionarios, para o bom desempenho de sua missão.

« Apresentado pelo Sr. Dr. Raiol o nome do Sr. Dr. José da Gama Malcher para presidente da mesma commissão, este pedio dispensa desse cargo, allegando achar-se muitissimo pensionado.

« Em seguida foram acclamados:
« Presidente—O Sr. Dr. Francisco da Silva Castro.
« Vice-presidente—O Sr. Dr. Domingos Antonio Raiol.
« 1.º Secretario—O Sr. Manoel B. Monteiro Baena.
« 2.º Dito—O Sr. Dr. José Luiz Coelho.

« Depois de algumas idéas emittidas para o bom exito dos trabalhos da commissão, foram lembrados os nomes de mais alguns cavalheiros, que se acham nas condições de fazerem parte da mesma.

« Ficou assentado que as sessões da commissão terão lugar em uma das salas da secretaria do governo, sendo marcado o dia 18 do corrente, ás 12 horas da manhã, para ter lugar a segunda reunião em que tratar-se-ha de distribuir os trabalhos, e de adoptar o methodo destes.

— A alfandega de Belém arrecadou no

Exercicio de 1878 a 1879

Mezes	Importação	Exportação
Julho	379:166$530	131:144$020
Agosto	299:355$020	251:446$316
Setembro	338:178$530	164:037$622
Outubro	279:423$560	372:854$926
Novembro	331:966$712	22:923$772
Dezembro	361:487$090	272:753$885
Janeiro	248:727$062	255:832$258
Fevereiro	259:147$845	38:327$114
Março	272:932$089	200:763$834
Abril	343:110$290	129:028$150
Maio	288:517$987	53:065$050
Junho	261:745$944	85:357$172
Somma	3,663:758$659	1,977:534$119

Exercicio de 1879 a 1880

Mezes	Importação	Exportação
Julho	355:332$257	109 673$927
Agosto	321:081$377	130.715$478
Setembro	328:465$764	157:673$948
Outubro	374:600$100	240:810$409
Somma	1,379:479$507	638:873$762

Recapitulando, temos:

Importação nos ultimos 16 mezes	5,043 238$166
Exportação idem	2,616:407$881
O total de réis	7,659:646$047

— Na capital havia falta de carne verde, pelo que os preços elevaram-se de 600 a 800 rs. o kilogramme.

— O thesouro provincial tinha em seus cofres no dia 31 de outubro ultimo o saldo de 1,369:077$743.

Este saldo se decompõe assim:

—Em dinheiro na caixa addicional	625:193$648
—Idem na caixa effectiva	297:612$638
—Valor de um pret	4:522$050
—Em dinheiro no cofre especial de juros	19:776$000
—Na caixa de letras	522$436

Na caixa de diversos depositos figura a quantia de 162:064$000 para ser applicada ao pagamento de juros e resgate de apolices da divida publica provincial.

— Verificando-se haver um desfalque de cerca de 20:00 $ no cofre da administração do correio, pela presidencia da provincia foi suspenso do exercicio o respectivo administrador, Aureliano Pinto de Lima Guedes; e nomeado interinamente para exercer o cargo o 2.º escripturario da thesouraria de fazenda Euphrosino Paes de Azevedo.

Uma commissão, composta de contadores e do 1.º escripturario da thesouraria de fazenda Manoel da Fonceca Bernal, foi nomeada para proceder á minucioso exame na repartição.

— Durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno, a camara municipal da capital arrecadou a quantia de 157:411$627, sendo:

Saldo do trimestre anterior	84:303$3.4
Rendas geraes	14:657$284
Rendas especiaes	46:168$468

A despeza total do referido trimestre foi de 63:236$259, passando para o de outubro a dezembro o saldo de 94:175$368.

— A relação do districto julgou sem effeito a fallencia de M. A. Andreossy, empreiteiro de parte do calçamento da capital.

— A mesa da assembléa geral da Real Sociedade Portugueza Beneficente ficou assim composta:

Presidente — Antonio Ferreira Raio, reeleito.
1.º secretario—Manoel Soares de Medeiros.
2.º secretario—Francisco Antonio Augusto da Rocha.
Escrutadores—Domingos José Martins de Albuquerque e Antonio Borges de Oliveira.

— A thesouraria de fazenda de Belém, por ordem do thesouro nacional, remetteu á do Amazonas 100:000$ em dinheiro.

— A barca portugueza *Camponeza* foi vendida em hasta publica por 2:200$000.

— Asphyxiado n'uma das valas á travessa de S. Francisco, na capital, falleceu o subdito inglez Maal Craem, que habitualmente vivia ébrio.

— Falleceram: na capital, Pedro Alexandrino de Gusmão, negociante na Cachoeira; o subdito portuguez Manoel José Durães, alli residente desde 1830, e o tenente-coronel Francisco Antonio de Souza Camisão; em Santarém, o capitão Raymundo Gonçalves de Souza.

— No dia 17 do corrente devia realisar-se, no arsenal de marinha, o lançamento da nova canhoneira *Manáos.*

— O *Liberal do Pará*, de 13 do corrente, noticia:

« Já está de volta o vapor *Souza Franco*, que levára a pequena força destinada a proteger os habitantes de Souzel e ilhas do Xingú, ameaçadas pelos indios.

« Segundo as informações obtidas, os indios que teem incommodado os habitantes d'aquella localidade são os Coroados e não os Carajás.

« As correrias até agora só tem incommodado os seringueiros que se acham proximos ás cachoeiras.

« A força, tendo-se entendido o subdelegado Ferreira com o Sr. José Leocadio, foi encaminhada para as ilhas, e, á vista das informações que chegarem, será determinado o local em que convém que ella seja collocada. »

— Na villa de Itaituba, dous menores filhos de Magdalena de tal, um de seis annos e outro de oito mezes de idade, seguindo pelo matto em procura da mãi, que fôra pelo caminho da roça, estiveram perdidos 5 dias, passando todo este tempo sem comer, nem beber.

Quando encontrados, era tal o estado de fraqueza das pobres crianças, que já não podiam andar e mal podiam fallar.

O lugar em que foram encontrados pouco distava da villa; porém faltava-lhes o tino para seguirem o rumo d'onde ouviam os tiros de espingarda, que davam, como signal, os que os procuravam.

— No dia 16 do corrente chegou ao porto de Belém a corveta da marinha allemã *Nymphe*, procedente da Bahia, levando 15 dias de viagem.

Este navio, que anda em viagem de instrucção com 132 aprendizes marinheiros, tem 260 praças de equipagem, inclusive aquelles, e monta 10 boccas de fogo.

E' commandada pelo capitão de fragata Schroder.

A *Nymphe*, depois de largar ancora, salvou á bandeira brasileira, sendo respondida pela fortaleza da Barra.

No dia 21 devia deixar o porto com destino á Demerára.

MARANHÃO

A presidencia da provincia resolveu, autorisada pelo art. 4.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, aceitar a desistencia que fez Joaquim Campello de Hollanda Cavalcanti dos officios de tabellião publico do judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. Vicente Ferrer, nos quaes tinha sido ultimamente provido pelo governo imperial.

— A nova directoria da Real Sociedade Humanitaria ficou assim organisada:

Assembléa geral

Presidente—José Maria Correia de Frias.
Vice-presidente—João Cancio Pereira Prazeres.
1.º secretario—José Pereira A. Bessa.
2.º dito — Manoel A. Santos.

Directoria

Bernardino Ribeiro de Almeida.
Carlos Ferreira Coêlho.
José Alves de Oliveira Neves.
Joaquim Moreira de Souza
Simeão José da Costa.
Antonio Homem de Loureiro Siqueira.
Agostinho Coêlho Fragôso.

Commissão fiscal

Antonio Pereira Vianna dos Reis.
Joaquim Coêlho Fragôso.
Antonio Pereira da Silva.

Supplentes

Manoel José Alves da Costa.
Antonio Cardôso Pereira.
José Custodio da Silva Guimarães.

— O *Paiz* dá as seguintes noticias:

« Em viagem do Rio para esta cidade naufragou na barra das Canarias a barca portugueza *Joven Elisa*, que trazia um carregamento de café. Vinha consignada aos Srs. Castro Souza & C.

« Salvou-se toda a tripolação, que aqui deve chegar no *Joven Almirante*, esperado hoje.

« Do carregamento só uma pequena parte se pôde salvar. A barca está inteiramente perdida. »

« Chegaram hontem no *Jeune Amiral*, o capitão Luiz dos Santos Salgado, o piloto e nove tripolantes da barca portugueza *Joven Eliza*, cujo naufragio hontem noticiámos.

« Foi o navio apanhado por um tufão na noite de 4 do corrente, com 15 dias do Rio, e tal foi a impetuosidade do vento, que, apesar de novos, foram mastros e apparelhos destruidos. Assim desarvorado foi o navio impellido pela correnteza e as 9 horas bateu nos baixos das Canarias.

« Estando a barca a ir a pique, passaram-se os tripolantes para um lanchão, trazendo os papeis do navio, os instrumentos e algumas roupas, mas já proximo de terra bateu tambem a lancha e sossobrou, perdendo-se tudo, e salvando-se as vidas a muito custo.

« A lata com os papeis foi no dia seguinte ter á praia, onde foi apanhada.

« Os naufragos foram bem acolhidos na Parnahyba pelo vice-consul portuguez e outras pessoas.

« Era este o carregamento da barca: 2,119 saccos com café, 30 barris com vinho, 20 ditos com vinagre, 200 caixas com cognac e vermuth, 220 ditas com massas, 4 barris com chumbo. »

— Falleceu, na capital, o antigo e rico negociante José da Cunha Santos.

PIAUHY

Pelo fundo de emancipação foram libertados, na capital, 15 escravos.

— Na villa da União tinha apparecido um bando de malfeitores, que ia commettendo toda a especie de tropelias. Da capital foi enviada para alli uma força.

CEARÁ

Foi nomeado promotor publico da comarca de Canindé, o bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva.

— Pela presidencia da provincia foi nomeada uma commissão, composta do Dr. Gonçalo Paz de Azevedo Faro, chefe de policia, secretario da provincia Dr. Antonio G. Pereira Junior, procurador fiscal da fazenda Theophilo Rufino B. de Menezes, procurador fiscal do thesouro provincial Virgilio Augusto de Moraes, e o gerente da caixa economica Joaquim Domingues da Silva, para o fim de examinar a colonia *Christina*, apresentar relatorio e dar parecer sobre a disciplina interna e direcção dos colonos de ambos os sexos, sua instrucção e occupação, fiscalisar a receita e despeza da colonia e preparar as medidas que julgar compativeis com as forças do orçamento e outras fontes de receita.

— A *Constituição* declara não ser exacta a noticia do fallecimento, no Ipú, do capitão Pedro Ribeiro de Oliveira.

— Em Santa Quiteria falleceu o tenente Francisco Lopes Frango.

— Na serra de Baturité tem continuado as chuvas.

D'alli diziam que a floração é geral, e que, se não houver contratempo, a safra futura de café será immensa.

— Achava-se na capital o engenheiro inglez W. Milnor Roberts, encarregado pelo ministerio da agricultura de examinar o porto afim de informar ao governo se é possivel construil-o por quantia inferior á do orçamento do engenheiro Hawkshaw.

— Da *Constituição* transcrevemos o seguinte:

« Estação da Fortaleza, 17 de novembro de 1880.—N. 107,74 para numero de ordem 116. —Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.—Procedente da estação do Aracaty.—Apresentado ás 8 horas e 30 minutos da noite, recebido ás 8 horas e 45 minutos da noite, expedido ás 8 horas e 45 minutos da noite. —Foi ferido com uma facada abaixo do peito esquerdo o Dr. Hyppolito. O facto teve lugar ás 8 horas da noite de hoje á rua do Commercio desta cidade, defronte da casa do Dr. Castro, por occasião de uma passeata que faziam os liberaes que seguem nesta localidade a politica do mesmo. Ignoro ainda os pormenores que deram lugar a tão desagradavel acontecimento. Inteirado dos mesmos, participarei a V. Exc. detalhadamente. Peço providencia.—O juiz de direito interino, *Francisco Fernandes Vieira.* »

« Estação da Fortaleza, 17 de novembro de 1880.—N. 112.—N. de ordem 121. — Ao Exm. Sr. conselheiro Fleury.—Procedente da estação do Aracaty.—Apresentado ás 10 horas e 20 minutos da noite, recebido ás 10 horas e 40 minutos da noite.—Expedido ás 10 horas e 45 minutos da noite. — Urgente. — Tendo sahido de casa ás 7 horas da noite de hoje fui na rua informado de que o Dr. Hyppolito, em frente á minha casa, soffrera um ferimento, por occasião de pretender impedir que uma musica, que vinha em passeata, continuasse a tocar. Alguns exaltados ameaçam-me em frente á minha casa, querendo-me responsabilisar por um facto que me contrista e afflige! Não tenho garantias na força publica, que é diminuta; e peço a V. Exc. que me garanta a vida e segurança. Dirijo a V. Exc. este telegramma da casa de um amigo, porque não quero expor-me a ser victima de cegas paixões recolhendo-me á minha casa. Peço urgencia nas providencias. — *Miguel de Castro.*

« Ao Sr. Dr. Francisco Fernandes Vieira, juiz de direito interino do Aracaty.—Delegado militar parte já com força sufficiente. Vou dar outras providencias. Aguardo informações detalhadas que promette. Fortaleza, 17 de novembro á meia noite.—*A. Fleury.*

« Ao Sr. Dr. Miguel Castro. — Aracaty. — Parte já o delegado de policia com a força sufficiente. Vou dar outras providencias. Fortaleza, 16 de novembro á meia noite. — *A. Fleury.*

« Estação da Fortaleza, 11 de novembro de 1880. N. 118.—N. de ordem 125.—Ao Exm. Sr. conselheiro Padua Fleury.—Procedente da estação do Aracaty. Apresentado ás 9 horas e 40 minutos da manhã. Recebido ás 11 horas e 10 minutos. Expedido ás 11 horas e 15 minutos.—Recebi o telegramma de V. Exc. Aguardo a presença do delegado e força. Continúa a agitação, ameaça-se. Estou em minha casa com cautela, desejoso que cheguem-me garantias. Agradeço a V. Exc. as providencias dadas. Ferimento do Dr. dizem-me ser leve, não ha risco. Tenho resolvido deixar o pleito em bem da ordem publica e segurança individual.—*Miguel Castro.*

« *Serviço publico.*—Estação da Fortaleza, 18 de novembro de 1880.—N. 117.— N. de ordem 124—Do juiz de direito interino de Aracaty—Procedente da estação do Aracaty. Apresentado ás 8 horas e 56 minutos da manhã—Recebido ás 9 horas e 30 minutos da manhã —Expedido ás 9 horas e trinta e cinco minutos da manhã—O lamentavel acontecimento que hontem levei ao conhecimento de V. Exc. deu-se da seguinte maneira: — Os liberaes que acompanham a politica do Dr. Castro sahiram por volta de 8 horas da noute de hontem, precedidos de uma musica, e parando no sobrado da residencia do referido Dr. Castro, o Dr. Hyppolito, que se achava no bilhar conhecido nesta cidade por bilhar de *Manoel Monteiro*, dirigio-se até ao meio dos passeiantes e deu um viva ao *partido liberal*, sendo dado immediatamente um viva ao *partido liberal puro* por um dos que acompanhavam a passeiata; o Dr. Hyppolito deu um outro viva ao partido liberal, o que deu lugar a que alguem lhe atirasse o epitheto de insolente, ao que replicou o Dr. Hyppolito que insolente era elle, e sem que houvesse maior altercação do que a referida approximou-se do Dr. Hyppolito um individuo, sentindo-se o mesmo ferido quando voltou ao bilhar. Aguardando as providencias de que me falla V. Exc., espero que, havendo prudencia, como não tenho cessado de aconselhar, a ordem publica não será perturbada. E' o que tenho por ora a informar a V. Exc.— Do que for occorrendo irei communicando a V. Exc. —O ferimento é considerado leve, bastante largo, porém pouco profundo. — O juiz de direito interino, *Francisco Fernandes Vieira.*

« Ao Sr. Dr. Francisco Fernandes Vieira, juiz de direito interino do Aracaty.— A uma hora da madrugada partio o delegado militar com força de cavallaria, que será auxiliada pelas praças ahi destacadas. Aguardo informações circumstanciadas, que prometteu hontem. Que providencias tomou o supplente do delegado? A' quem se attribue o crime? Quem dirigia a passeiata? Porque foi ferido o Dr. Hyppolito? Mande informações, e indique medidas que julgar necessarias.—Fortaleza 18 de novembro, ás 6 1/2 horas da manhã.—*A. Fleury.*

« Estação da Fortaleza, 18 de novembro de 1880.—N. 123.—N. de ordem 130. — Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia. Procedente da estação do Aracaty. Apresentado ás 11 horas e 35 minutos da manhã. Recebido ás 12. Expedido ás 12 e 25 minutos.—Felicito a V. Exc. pelo triumpho da ordem, o que é devido ás bem acertadas medidas tomadas por V. Exc. Comquanto, devido aos lamentaveis acontecimentos de hontem, os animos estejam muitos exaltados, a ordem publica tem-se conservado inalteravel. Já communiquei a V. Exc., em telegramma de hoje, os pormenores que deram lugar ao ferimento do Dr. Hyppolito. Com mais vagar e segundo requer a minha posição de primeira autoridade, responderei ao questionario do telegramma de V. Exc., porque só devo prestar informações exactas e depois de bem averiguados os factos. Indico desde já como medida necessaria a vinda do Dr. chefe de policia. As outras indicarei com mais vagar. O juiz de direito interino, *Francisco Fernandes Vieira.*

« Estação da Fortaleza, 18 de novembro de 1880.—N. 133. N. de ordem 141. Ao Exm. Sr. presidente da provincia. Procedente do Aracaty.—Apresentado ás 3 horas e 25 minutos da tarde. Recebido ás 4 horas e 40 minutos. Expedido ás 4 e 45 minutos. Sciente do telegramma de V. Exc., informo que ás 8 horas da noute de hontem dirigio-se uma passeiata politica até a frente da casa do Dr. Castro, para onde dirigindo se o Dr. Hyppolito que se achava perto, dera um viva ao partido liberal, partindo da passeiata outro viva ao partido liberal puro, bem como a voz de Reinaldo da Silva Porto chamando de insolente o Dr. Hyppolito, e sendo por elle repellido, recebeu uma punhalada abaixo do peito esquerdo, que o mesmo Dr. attribue ao referido Reinaldo, e a opinião publica o confirma. Segundo affirma o medico, a vida do Dr. Hyppolito não corre perigo, *Antonio Francisco Pinheiro.*

« Tendo o Dr. chefe de policia telegraphado á noute, recommendando entre outras providencias, que se procedesse logo o auto de corpo de delicto nos feridos, a hora e meia da tarde de hontem recebeu o seguinte telegramma do delegado de policia em exercicio.—Acabo de fazer corpo de delicto no Dr. Hyppolito: ferimentos leves, muito diminutos:

« Miguel Alexandrino anda na rua, não quiz prestar-se a exame. Por ora não ha alteração. »

« Segundo telegramma dessa cidade no dia 18 do corrente mez, destinado para a organisação da mesa para a eleição de camara e juizes de paz, a que se deve proceder hoje, os *Pompeos* não compareceram á matriz, elegendo a meza os *Paulas*, que de accordo com os conservadores pretendem pleitear a eleição. »

RIO-GRANDE DO NORTE

Nada dizem os jornaes, que mereça menção.

PARAHYBA

Foi nomeado promotor publico da comarca de Alagôa Grande, o bacharel Nilo Cahetê Pereira de Andrade.

— Em 24 escreve nosso correspondente da capital:

« O jury de Bananeiras, que devia constituir-se para o julgamento dos réos dos attentados de 5 de julho proximo passado, commettidos nas pessoas do advogado Mendes Ribeiro, sua familia, e Dr. Amorim Garcia, foi adiado para o dia 15 de dezembro entrante.

« O promotor, Dr. Francisco Ferreira de Novaes, averbou de suspeito o sorteio contido na urna, de accordo com as denuncias levadas ao conhecimento da presidencia; facto este que deu lugar ao adiamento supradito, resolvido pelo digno juiz municipal no exercicio interino da vara de direito, Dr. Anezio Augusto de Carvalho Serrano.

« A assembléa provincial continua em seus trabalhos, interrompidos uma ou outra vez, pela caballa de alguns de seus membros.

« Como meio de arranjar afilhados discute um projecto creando uma mesa de rendas provinciaes na cidade de Mamanguape, para cobrança dos impostos diversos; arrecadação que tem sido feita até agora pela collectoria, e que muito bem podia continuar do mesmo modo, se não fosse aquella circumstancia. A penuria em que se acham os cofres provinciaes não calou no animo dos adeptos do projecto, que sem duvida passará.

« Outros arranjos acham-se incubados, que breve verão a luz do dia, como me informam; logo que se descortinem, dar-lhe-hei sciencia e farei os devidos commentarios.

« Começaram os exames preparatorios no dia 15 e continuam sem interrupção, tendo sobresahido a examinanda D. Ambrosina Magalhães nas provas que apresentou superiores a de todos os seus companheiros de banca.

« E' uma joven intelligente, cujos progenitores devem orgulhar-se do futuro litterario, que a espera.

« Deve concluir este anno seus preparatorios para seguir ao Rio de Janeiro e matricular-se na faculdaee de medecina, sob os cuidados de seu tio, o deputado geral por esta provincia, alli residente, Dr. Manoel Magalhães.

« Nada mais occorre, que mereça menção. »

Noticias da America

Pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro* recebemos a *Correspondencia dos Estados Unidos*, de 5 do corrente, da qual extrahimos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS

A grande luta eleitoral terminou, deixando no campo do partido democratico a maior consternação, em vista dos inesperados resultados obtidos pelo partido republicano.

James A. Garfield, de Ohio, e Chester A. Arthur, de New-York, receberam a maioria dos suffragios do povo norte americano e tomarão posse da presidencia e vice-presidencia da republica, respectivamente em 4 de março de 1881.

A derrota que soffreu o partido democratico foi verdadeiramente desastrosa. O Estado de New-York, com o qual contava este partido, em virtude de haver eleito o candidato democratico Sr. Tilden, em 1876, se foi com os repulicanos por uma provavel maioria de 25,000 votos. Em 1876 o candidato democratico obteve 91,642 votos e o republicano 58,200. Nestas eleições o general Hancock obteve unicamente 71,950 e o Sr. Garfield 92,860.

A causa deste desastre attribuem os mesmos democratas á attitude do Sr. John Kelly, por haver imposto á cidade candidatos para cargos importantes, com desgosto de muitos membros do partido, e vem a confirmar este acerto o resultado obtido no dia 2 do corrente nas urnas desta cidade, que foi o seguinte: 36,000 votos de maioria democratica a favor de Hancock, emquanto que o candidato de 1876, não sendo tão popular como o citado, obteve 54,055, cifra que contrapesava com vantagem os suffragios dos condados do Estado, que em sua maioria são republicanos.

Os Estados do sul deram ao general Hancock uma verdadeira prova do adhesão. Todos elles votaram a candidatura democratica sem excepção alguma, consequentes com seus principios politicos e com suas inclinações.

Em troca o Oeste, o Norte e o Leste deram seus votos ao Sr. Garfield, a excepção quiçá de New-Jersey, que ainda o collocaremos entre os Estados duvidosos.

Eis aqui agora approximadamente o resultado geral da votação:

Voto eleitoral

Estados republicanos

Estados	Maioria	Eleitores
Colorado	1,000	3
Connecticut	3,000	6
Illinois	25,000	21

MUTILADO

Indiana	7,000	15
Iowa	[illegible]	[illegible]
Kansas	40,000	5
Maine	4,000	7
Massachusetts	45,000	13
Minnesota	25,000	5
Michigan	25,000	14
New-Hampshire	2,500	5
New-York	20,000	35
Ohio	30,000	22
Pennsylvania	35.000	29
Rhode Island	7,000	4
Vermont	[illegible]	5
Wisconsin	3,[illegible]	10
Total		[illegible]
Estados democratas		
Alabama	40,[illegible]	10
Arkansas	30,[illegible]	6
Delaware	2,[illegible]	3
Florida	2,[illegible]	4
George	40,[illegible]	11
Kentucky	60,000	12
Louisiana	10,000	8
Maryland	18,000	8
Mississippi	60,000	8
Missouri	55.000	15
New-Jersey	6,000	9
Carolina do Norte	15,000	10
Carolina do Sul	18,000	7
Tennessee	40,000	12
Texas	80,000	8
Virginia	30,000	11
Virginia Occidental	13,000	5
Total dos votos democraticos		147
Estados duvidosos		
California		6
Nevada		3
Oregon		3
Total dos votos duvidosos		12
Recapitulação		
Democratas		147
Duvidosos		12
Republicanos		210
Necessarios para a eleição		185

Os republicanos contam já com 152 membros da camara de representantes eleitos e com 141 os democratas; o que dá aos primeiros uma maioria de 11 naquelle corpo, que até aqui tiveram sob seu dominio os democratas.

Pelo que respeita ao senado, é mais difficil predizer quem obterá a maioria; hoje se compõe de 42 democratas, 33 republicanos, e 1 independente. Não obstante, se tivermos em conta que em 4 de março proximo ficaram vagas algumas cadeiras no senado, como a dos Srs. Eaton, Mc Donald, Randolph, Kernan, Thurman, e Wallace, democratas, para as quaes serão nomeados candidatos republicanos, em consequencia das eleições de hontem, parece tambem licito augurar uma maioria republicana na alta camara.

— A grande guerra contra os indios de New Mexico e a continua perseguição que fazem já alguns mezes se começou contra o chefe Victoria e suas tribus, e terminou com a morte daquelle e com uma matança sobre as mulheres e meninos que o seguiam.

O general americano Pruell tinha penetrado no Mexico em perseguição do chefe indio e o seguio vivamente até que os protestos do coronel mexicano Torrases, e uma ordem do general Pepe obrigaram a Pruell á entrar de novo em territorio norte americano, depois de haver corrido atraz de Victoria, pelas montanhas do Cantelero, de Barachos e dos Pinos, fazendo-o abandonar seus gados e provisões e arrojando-o na serra Castella.

Nella foram cercados os indios pelo coronel Torrases, cujas tropas abriram o fogo sobre a tribu inteira ao amanhecer do dia 15, e continuaram até ás 9 da manhã, dando a morte a Victoria, a cincoenta de seus guerreiros e a dezoito crianças e mulheres. Setenta destas ultimas foram feitas prisioneiras e se recobraram 250 cabeças de gado.

— A cidade de New-York annunciou querer contrahir um emprestimo de $2.800,000, á correr 30 annos com interesse de 4 0/0, livre de impostos e garantido pelo fundo de amortisação.

No dia 26 do passado, foram abertas as propostas que foram 39, ascendentes em tudo á $30.713,000, quantia onze vezes maior que a solicitada, e que, encarada ao baixo valor dos juros, mostra a confiança que inspira aos capitalistas o estado rendoso desta grande metropole commercial.

— Damos em seguida um resumo dos invejaveis resultados obtidos pelo governo dos Estados-Unidos, na grande empresa que emprehendeu ha quinze annos, quando a divida publica chegou á maior altura e desde cuja data se applicou e se empenhou em reduzil-a:

	Reducção
Desde 31 de agosto, 1865 á 1.º de julho, 1869	$323.659,698
Desde 1.º de julho, 1869 á 1.º de julho, 1873	$341.189,767
Desde 1.º de julho, 1873 á 1.º de julho, 1877	$ 87.660,490
Desde 1.º de julho, 1877 á 1.º de outubro, 1880	$114.564,040
Reducção total	$807.067,995

COSTA RICA

O general Guardia estabeleceu firmemente a dictadura em Costa Rica. Diz-se que dissolveu a assembléa constituinte, que trabalhava no elaborar uma nova constituição. Uma revolução imaginaria forneceu o pretexto desta medida. Um decreto do dictador, de 28 de setembro, faz reunir o grande conselho nacional creado pelo de setembro de 1877, e ordena que elle funccionará no palacio nacional em S. José, a começar de 16 de setembro.

CUBA

O general Blanco considera como indispensavel a prolongação por alguns mezes, ainda, o estado de sitio de Cuba. Elle recebeu a grã-cruz de San Fernando, com uma pensão annual de $2,000, e o titulo de grande de Hespanha em attenção aos seus relevantes serviços.

GUATEMALA

O governo decidio a inauguração na capital, em março de 1882, de uma exposição nacional.

HONDURAS

A *Paz* de Honduras annuncia que o tenente-coronel Albino Cobos, celebre bandido politico, foi fuzilado em Choluteca, em 26 de setembro, em virtude do conselho de guerra e em presença de um milhar de soldados.

MEXICO

Os chefes do partido Gonzalez Diaz decidiram que o novo ministerio fosse constituido do seguinte modo: Vicente Riva Palacio, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros; J. Toro, ministro da fazenda; general Naranjo, ministro da guerra; Porfirio Diaz, general em chefe do exercito mexicano.

O *pronunciador* profissional Negrete foi preso e depois fugio; mas, deixou nas mãos da policia papeis onde se encontram importantes revelações.

Diz-se que um dos assassinos do engenheiro norte-americano Greenwood é conhecido, e que sua captura é eminente.

Noticias do Pará

Pelo *City of Rio de Janeiro* recebemos jornaes do Pará, dos dias 19 e 20 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

— Realisou-se, no dia 17; o lançamento da canhoneira *Manáos*, construida no arsenal de marinha de Belem.

A *Provincia do Pará* diz á respeito o seguinte:

« Antes de darmos noticia aos nossos leitores do lançamento da canhoneira *Manáos* ao rio, ministrar-lhes-hemos algumas informações sobre esse novo navio, que dentro em poucos mezes dever ser incorporado á nossa esquadra.

« Começados os trabalhos preliminares da *Manáos*, em março de 1879, foi batida a cavilha da caverna mestra no dia 31 do dito mez, até que, como acabamos de vêr, devia cahir hontem ao rio, isto é, no periodo de 20 mezes, que ficam, entretanto, reduzidos a 14, se abatermos 5 mezes em que esteve interrompida a construcção, sendo 4 em razão de não haver no mercado madeiras curvas apropriadas ao cavername, e um por falta de pranchões de itauba.

« Releva ainda notar que no arsenal não ha serraria a vapor, pelo que a serradura é feita a braço, resultando d'ahi não só a morosidade nos trabalhos como a elevação do valor da mão d'obra.

« Os planos da canhoneira vieram do arsenal de marinha da [illegible] o qual apresentou [illegible] projecto, systema [illegible] de construcção apropriado aos navios que se destinam especialmente á navegação fluvial.

« Tem as seguintes dimensões;

—comprimento total	180 pés inglezes	
— dito entre perpendiculares	124 »	10"
—bocca moldada	22 »	
— dito extrema	22 »	5"
—pontal	7 »	
—calado [illegible] carregado	[illegible]	6"
—deslocamento	[illegible] toneladas inglezas.	

« A sua machina é de baixa pressão e da força de 40 cavallos, esperando-se uma velocidade de 10 milhas por hora.

« Deve montar duas peças de calibre 32 [illegible] rotatorio.

« A sua equipagem compor-se-ha de [illegible] praças, inclusive a officialidade.

« O navio é todo construido de madeira, sendo: a quilha de *páo d'arco*, o cavername de *piquiá*, os forros interior e exterior de *itauba*, entrando em outras obras *tatajuba*, *cupim* e *louro*, madeiras estas que garantem uma longa duração.

« Todos os trabalhos da coberta á ré, concernentes ás accommodações para o commandante e officiaes, foram executados com *páo amarello* de excellente qualidade (conhecido no sul por —*páo setim*), sendo as guarnições feitas com *paxiuba*, que dá muito realce aos mesmos trabalhos.

« Para mais solidez no travamento dos costados, rodas de prôa e quilha, foi adoptado um plano de melhoramento apresentado pelo constructor do navio, o Sr. Antonio de Abreu Coutinho, melhoramento esse que tem merecido elogios de todos os profissionaes que o tem analysado.

« Apenas o convéz não foi executado com madeira do paiz, mas com pinho de riga.

« Entre o forro interior e o cavername empregaram-se chapas de ferro de 3"×1/4" em diagonaes, para completa solidez do travamento longitudinal e transversal.

« Os lemes foram modificados de accordo com o melhoramento, que já alludimos, do constructor Coutinho; assim tambem a mastreação, visto ser insufficiente a que dava o plano, tendo-se em vista as dimensões e deslocamento da canhoneira.

« O melhoramento, na parte que concerne ao leme, tem sido igualmente de reconhecido merito.

« A *Manáos* arma á hiate.

« Os contrafeitos contém: á ré — dous camarotes, latrina e banheiro para officiaes e casinha para arrecadação dos signaes; á prôa —duas cozinhas para officiaes e marinheiros, duas latrinas para os inferiores e praças, casinhas para arrecadar tintas, vassouras, etc.

« Na coberta, á ré, acham-se collocados os aposentos para o commandante, os quaes constam de camara, camarotes, banheiro, lavatorio, etc. Segue a praça d'armas, com espaçosa camara e dous camarotes de cada lado. Na ante-praça d'armas estão as dispensas, tanques d'aguada para os officiaes, etc. Após esta, os paióes de artilharia, inclusive balas ôcas.

« Avante da praça da machina e caldeira acham-se os paióes para mantimentos, fardamento, polvora, amarras, dispensa para inferiores, dous camarotes para estes, paiól do mestre e o alojamento da equipagem.

« O navio é todo ventilado por escotilhas, escotilhões, clara-boias de fórma octogonal e vigias do costado.

« O custo da canhoneira *Manáos*, sem incluir a machina e caldeira, que são brevemente esperadas do Rio de Janeiro, anda de 82 a 90 contos de réis.

« Desde ás 10 horas da manhã de hontem, começou a affluir o povo para o arsenal de marinha, onde tocavam, além da banda de musica dos artifices do mesmo arsenal, a dos artifices do arsenal de guerra, do instituto de educandos, do 4º de artilharia e 11º de infantaria.

« O arsenal apresentava o aspecto de um estabelecimento em verdadeiro festival.

« Desde a sua fachada até as ultimas ruas, arcos com disticos e emblemas, embandeiramento, festões e palmeiras; emfim, tudo contribuia para imprimir o maior esplendor.

« Junto da carreira sobre a qual repousava a *Manáos*, erguia-se um corêto, destinado ao Exm. Sr. presidente da provincia e outras autoridades.

« Na prôa do mesmo navio, do lado de fóra, um palanque, onde tinha de revestir-se o Exm. Sr. bispo, na occasião de lançar a benção.

« Ao meio dia tinha o arsenal em seu seio enorme massa de pessoas estranhas ao estabelecimento. Viam-se alli o Exm. Sr. presidente da provincia, bispo diocesano, Dr. chefe de policia, representantes de toda a imprensa, do clero, officiaes de mar e terra, magistrados, commissão da praça do commercio, advogados, medicos, emfim, todas as classes sociaes, inclusive grande numero de familias e pessoas do povo.

« No rio, galhardamente embandeirados, viam-se os vapores *Souza Franco*, do serviço da alfandega, *Tapajós* e *Carnapijó*, da companhia do Amazonas, e mais diversas lanchas á vapor e outras embarcações, todas contendo grande numero de pessoas, que alli foram para maior esplendor da festa.

« Ao meio dia, S. Exc. o Sr. bispo da diocese, revestido de seus paramentos pontificaes, lançou a benção sobre a *Manáos*.

« Em seguida, bateram-se as ultimas cunhas, e S. Exc. o Sr. presidente da provincia soltou o navio, que, ao som do hymno nacional, executado pelas bandas de musica, e acclamações de jubilo da enorme multidão, que se apinhava na área do estabelecimento, começou a deslisar.

« Tendo a canhoneira percorrido sobre a carreira mais de metade do seu comprimento, arrebentou uma das escoras, e o navio estacou.

« Tirada a escora, rebocaram-lhe algumas lanchas á vapor e o *Tapajós*, e, comquanto tivesse ainda algum seguimento, deixou de fluctuar completamente, por achar-se já a maré de vasante e com grande correnteza.

« Felizmente, nada soffreu a canhoneira, que, se não sahio para o rio hontem á noite, pois para isso trabalhava-se com grande esforço no arsenal, deve sahir hoje, á hora apropriada.

« Não obstante este incidente, reinou completa alegria, tanto entre os empregados e operarios, como por parte das pessoas, que affluiram ao arsenal de marinha.

« O Sr. inspector obsequiou com um profuso *lunch* ás familias e cavalheiros que se dignaram felicital-o pelo acontecimento que affirmava a existencia do estabelecimento sob sua administração. Entre esses cavalheiros, viam-se o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, commandante das armas, representantes da imprensa, commissão da praça do commercio e muitas outras pessoas de distincção, trocando-se animados brindes.»

— A' proposito d'essa noticia, o mesmo jornal publicou a seguinte relação dos inspectores, que tem tido dita repartição desde sua fundação:

— Mathias José Ribeiro—Provisão de 31 de dezembro de 1772.

— Dr. José Justiniano de Oliveira Paixoto—Provisão de 12 de setembro de 1778.

— Desembargador Dr. Faustino da Costa Valente—Provisão de 9 de janeiro de 1787.

— Capitão de fragata Manoel Gonçalves Luiz da Cunha—Decreto de 6 de dezembro de 1823.

— Capitão de mar e guerra Guilherme Cypriano Ribeiro—Decreto de 2 de abril de 1835.

— Capitão-tenente Antonio Leocadio do Couto—Nomeado interinamente pela presidencia, tomou posse em 1.º de março de 1837.

— Capitão de fragata José Joaquim Faustino—Decreto de 22 de junho de 1839.

— Capitão de mar e guerra Luiz Antonio da Silva Beltrão—Decreto de 16 de agosto de 1842.

— Capitão de fragata Antonio Leocadio do Couto—Decreto de 13 de fevereiro de 1843.

— Capitão de fragata Francisco José de Mello—Decreto de 26 de novembro de 1849.

— Capitão de fragata Guilherme Carlos Lassance—Decreto de 18 de setembro de 1852.

— Capitão de fragata Felippe José Ferreira —Decreto de 31 de dezembro de 1853.

— Capitão de fragata Francisco Xavier de Alcantara—Decreto de 16 de outubro de 1855.

—Capitão-tenente Antonio Ernesto Lassance [illegible] Barbosa de Almeida—Decreto de [illegible] outubro de 1858.

— Capitão de mar e guerra Pedro [illegible]—Decreto de 2 de junho de 1860.

— Capitão de fragata Thomaz [illegible] Vasconcellos—Decreto de 22 de d[illegible] 1866.

— Capitão de fragata João Manoel de Moraes e Valle—Decreto de [illegible] de 1867.

— Capitão [illegible] de [illegible] 187[illegible].

— Capitão de fragata [illegible] Cunha—[illegible] de abril de 187[illegible].

— Capitão de fragata [illegible] de [illegible].

— Capitão de fragata [illegible] Decreto de 9 de setembro de 18[illegible].

[illegible] auditorios José Leoncio Braga; o commandante e socio do vapor *Vieira da Cunha*, João José de Arruda.

REVISTA DIARIA

Escola Normal—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 29 do corrente, mandou que o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas proceda administrativamente ás obras e reparos de que carece esse edificio, na importancia de 3:808$791, correndo a despeza por conta do proprietario, na parte que lhe tocar, de conformidade com a clausula do contrato de arrendamento do predio.

Fernando de Noronha—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado Manoel Augusto de Mesquita escrivão do almoxarifado desse presidio, vago pela demissão concedida ao tenente honorario do exercito Ursino Teixeira de Barros.

Termo de Ipojuca.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados 2º e 3º supplentes do juiz municipal desse termo: capitão Lourenço Bezerra Alves da Silva e Manoel Cysneiro da Costa Reis.

Comarca de Olinda—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o tenente coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, 2º supplente do juiz substituto dessa comarca, vago por ter fallecido quem exercia o 1º, e ter para este passado o 2.º

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados: Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, delegado do termo de Olinda, vago por ter sido nomeado supplente do juiz substituto da comarca quem o exercia.

Que barbaro!—Hontem, cerca de 9 horas do dia, na occasião em que João Cancio Machado da Silva, de 21 annos, pedreiro de profissão, empregado no arsenal de marinha, estava occupado em demolir a parede da frente no predio n. 143 da rua de S. Jorge, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, succedeu por alli passar João Peres Quinto, louco pacifico e surdo, de 56 annos de idade, morador no predio n. 145 da mesma rua; e como quer que essa passagem incommodasse áquelle pedreiro, pois que não era a primeira vez que o louco por alli passava, manobrou elle de fórma que, do alto da parede onde estava, deixou cahir sobre o pobre louco uma pilha de tijolos.

Essa carga inesperada e violenta ferio na cabeça ao infeliz Quinto e fracturou-lhe o braço esquerdo. Acudio-lhe o Sr. 1º cirurgião da armada, Dr. Tristão Henrique Costa, que lhe fez os primeiros curativos, sendo o pobre louco recolhido á casa de seu cunhado, no indicado predio n. 145.

O subdelegado da freguezia, tomando conhecimento do facto, interrogou ao malevolo pedreiro e tomou o rol das testemunhas do caso e das palavras intencionaes que precederam ao acto barbaro de pedreiro; e, não obstante ter o Sr. Dr. Tristão Costa declarado grave o estado do offendido, o offensor deixou de ser preso... sob pretexto de não tel-o sido em flagrante.

E' horrivel isto!

Jury do Recife — Hontem, em presença de 37 Srs. juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Vicente, escravo de José Ferreira Baltar, incurso nas penas do art. 193 do codigo penal.

Teve por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e em vista das decisões do conselho de sentença foi o réo condemnado a galés perpetua.

O Dr. juiz de direito appellou desta decisão para o superior tribunal da relação.

Continuam multados os jurados que teem deixado de comparecer.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos que se effectuaram hontem nesta faculdade:

1º anno

José Maria Tourinho, plenamente.
Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira, simplesmente.
Julio Americo de Sá Ribeiro, plenamente.
José Matheus de Aguiar Cardoso, idem.

2º anno

Genes Martins Fontes, simplesmente.
Ignacio José Alves de Souza Junior, plenamente.
Adelino Octavio de Miranda Correia, idem.
Arthur Eloy de Barros Pimentel, simplesmente.
Jose Donato Gomes Torres, plenamente.
Herminio Augusto Moreira Lemos, idem.

—Resultado dos exames preparatorios que se effectuaram no dia 23 de novembro:

Lingua nacional	
Plenamente	5
Approvados	8
Reprovados	13
Faltou á prova oral	1—20
Francez	
Plenamente	2
Approvados	2
Reprovados	10—20
Inglez	
Approvados	5
Reprovados	7—12

Homicidio.—Cerca das 10 horas da noite de 20 do corrente, no lugar *Macaquinho*, do districto policial de Cabelleiras, do termo do Bonito, estando Marciano Fortunato de Oliveira occupado em seccar farinha em um forno, recebeu de mão ignota um tiro tão certeiro, que cahio fulminado.

Apprehensão. — Andando Severino Gomes de Andrado Lima procurando comprador, em o dia 21 do corrente, para um quadro grande, adequado á retratos, e suspeitando-se que tal objecto era furtado, mandou o subdelegado do 1.º districto de Afogados fazer apprehensão desse quadro, que se acha em seu poder depositado para que quem for seu dono o vá reclamar.

Prisão de criminosos. — Por crime de tentativa de roubo foi preso, no dia 17 do corrente, no termo do Bonito, Manoel Francisco dos Santos; e, sendo levado á presença do delegado, declarou achar-se pronunciado no art. 192 do codigo criminal, por um outro crime commettido no termo de Bezerros. Para alli officiou aquella autoridade ao Dr juiz municipal.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Mediator* e *Bahia* vieram para nosso mercado: arroz, 325 saccos; amendoas, 1 barrica: azeite de oliveira, 7 barris e 1 caixa; batatas, 545 ditas; biscoutos, 22 ditas; castanhas, 99 ditas; cebolas 460 ditas; cevada, 20 barricas: cerveja, 402 ditas e 5 barris; cha, 91 caixas; cidra, 30 ditas; conservas, 5 ditas; cominhos, 12 saccos; doce, 3 caixas; barva-doce, 15 saccos; farinha de trigo, 230 barricas; feijão, 281 saccos; figos, 30 caixas; gomma de mandioca, 30 encapados; manteiga, 12 caixas; marmellada, 31 ditas; massa de tomates, 2 ditas; passas, 40 amarrados; presuntos, 14 caixas; provisões, 16 ditos; queijos, 1 dita; sardinhas, 4 barricas; toucinho, 10 barris; vinagre, 45 ditos e 5 pipas; vinho, 161 ditas, 203 barris, e 151 caixas; wisky, 25 ditas.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o Instituto sob a presidencia do Sr. desembargador Quintino de Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, José Hygino, Franklin Tavora, Oliveira Fonceca e Baptista Regueira, e major Codeceira.

Não havendo comparecido nenhum dos supplentes de 2.º secretario, occupou esta cadeira, por designação do Sr. presidente, o Sr. Dr. Baptista Regueira, o qual fez a leitura do expediente, [illegible] o secretario [illegible] seguinte expediente e offertas:

Officio do Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, remettendo um exemplar do relatorio que apresentou á 11.ª junta administrativa da mesma Santa Casa;

— Um volume em brochura *Centenario de Camões em Pernambuco*, offertado pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura;

— [illegible] offertados pelo [illegible] F[illegible] Bandeira;

— [illegible] jornaes desta e de outras provincias, [illegible] pelas respectivas redacções.

O presidente communicou ao Instituto o fallecimento do socio [illegible] Dr. Augusto C[illegible] Monteiro [illegible] na fórma dos estatutos, [illegible] a sessão, nomeando uma commissão [illegible] Dr. Baptista Regueira [illegible] para assistirem á missa do setimo dia, marcando o dia 9 de dezembro para a primeira reunião.

Restauração Pernambucana — Essa sociedade beneficente deve reunir-se, em sessão extraordinaria, [illegible] feira, para tratar de negocio importante.

Anniversarios—Completam-se hoje: 204 annos que, pelas bullas *Ad Sacram Beati Petri*, e *Romani Pontifici*, do Papa Innocencio XI, foram creadas as dioceses de Olinda e de S. Sebastião do Rio de Janeiro; e 57 annos que o Imperador D. Pedro II nomeou o conselho de dez membros, encarregado de organisar a lei constitucional do imperio do Brasil.

Escravos. — A' bórdo do vapor *Bahia* acham-se, com destino ao Rio de Janeiro, 105 escravos, sendo embarcados: 12 no Pará, 32 no Maranhão, 54 no Ceará, e 7 na Parahyba.

Fallecimento. — Victima de padecimentos antigos, falleceu hontem, nesta cidade, José Antonio da Silva Neiva, irmão do finado desembargador Neiva, na idade de 68 annos. Era homem prestavel, e assaz conhecido pela sua dedicação ao culto divino.

Dinheiro. — O vapor *Bahia* trouxe para:

Firmino Soares da Silva	1:000$000
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	755$000
Augusto do Rego	660$000
Olinto, Jardim & C.	100$000

Embarque. — Ao bordo do paquete nacional *Bahia* deve embarcar hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso velho e estimavel amigo o Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, que vai ao sul em procura de melhoras á sua saúde.

Fazemos sinceros votos para que o nosso amigo tire proveito dessa viagem, regressando á terra natal dentro em breve perfeitamente restabelecido e fortalecido.

Mandahú.—Segue hoje pelas 5 horas da tarde para Maceió, Penedo e Aracajú, o vapor *Mandahú*, da companhia Pernambucana de Navegação Costeira.

Bahia.—Este paquete brasileiro tira hoje, pelas 3 horas da tarde, as malas que deve levar para os portos do sul de sua escala, sahindo em viagem ás 4 horas.

O Atlantico. — Pelo ultimo paquete da Europa veio o n. 19 deste periodico noticioso, litterario e commercial, que se publica em Lisboa com destino ao Brasil e Rio da Prata.

Club Mixto Emancipador. — Precedendo convite do Sr. João Walfredo de Medeiros, reuniram-se hontem em a casa de residencia do Sr. José Camillo Linhares, diversas pessoas, afim de tratarem de fundar uma nova associação tendo por fim promover a libertação de escravos.

Acclamado presidente da reunião o referido Sr. Medeiros, designou este para secretarios os Srs. Linhares e P. Paes Barreto, e para thesoureiro o Sr. Olinto Victor, e em seguida foram tomadas varias deliberações tendentes ao indicado fim.

O novo Club Emancipador é auxiliado por varias senhoras, que, amantes da liberdade, vangloriam-se de pôr os seus esforços em serviço da casa da emancipação dos escravos.

Rua Vinte e Quatro de Maio. — Moradores dessa localidade, na freguezia de Santo Antonio, nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente, para as immundicies alli agglomeradas, com grave incommodo publico.

A companhia de limpeza publica não terá o dever de attender áquelles necessitados? Cremos que sim; e por isso recommendamos-lhe um passeio por alli.

Club Litterario de Afogados de Ingazeira Remettem-nos o seguinte para publicar:

« Na villa de Afogados, comarca de Ingazeira, com esta denominação, fundou-se, no dia 10 de outubro, uma sociedade litteraria, com o fim de diffundir e propagar a instrucção por todos os meios possiveis e principalmente pela creação de escolas para ambos os sexos, de uma bibliotheca, de conferencias sobre os direitos criminal e constitucional e sobre historia patria.

« A' sessão de installação, que teve lugar na noite do referido dia 10, no paço da camara municipal, compareceram grande numero de senhoras, muitas das quaes se acham inscriptas como socias, e todas as pessoas gradas da localidade.

« Depois de um bem elaborado discurso inaugural proferido pelo presidente da sociedade, Dr. juiz de direito João Gonzaga Bacellar, subiram á tribuna os Drs. juiz municipal Argemiro Martiniano da Cunha Galvão e promotor publico José Theodoro Cordeiro, que proferiram allocuções analogas ao acto, tocando nos intervallos uma banda de musica.

« Compõe-se a directoria dessa sociedade dos seguintes senhores:

« Presidente.—Dr. juiz de direito, João Gonzaga Bacellar.

« Vice-presidente.—Dr. juiz municipal, Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

« 1º secretario.—Tabellião, Miguel de Queiroz Amaral.

« 2º secretario.—Collector, Alfredo Adolpho Ferraz Costa.

« Adjuntos.—Escrivão, Eduardo Ribeiro do Valle e Antonio de Souza Pereira.

« Orador. — Dr. promotor publico, José Theodoro Cordeiro.

« Adjunto.—Capitão commandante do destacamento, Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro.

« Thesoureiro.—Delegado de policia, Antonio Pereira de Moraes.

« Procurador.—Manoel Ribeiro do Valle.

« Bibliothecario.—Miguel de Queiroz Amaral.

« Commissões:

« De redacção.—Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, Dr. José Theodoro Cordeiro e Antonio Pereira de Moraes.

« De contas.—Dr. José Theodoro Cordeiro, vigario Pedro de Souza Pereira e José Matheus Coimbra Campos.

« De petições.—Dr. José Theodoro Cordeiro, Thomaz d'Aquino Sobral Urumbeba e José de Queiroz Lima.

« De syndicancia.—Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, Dr. José Theodoro Cordeiro e Antonio Pereira de Moraes.

« De verificação de poderes.—Vigario Pedro de Souza Pereira, João Ribeiro do Valle e Job Matheus Coimbra Campos.

« Fiel ao seu programma, inaugurou essa sociedade, no dia 10 do corrente, duas escolas nocturnas para meninos e adultos, uma do sexo masculino e outra do sexo feminino. Na primeira já se acham matriculados 26 alumnos e na segunda 16 alumnos, havendo em ambas mui regular frequencia.

« A aula do sexo masculino é regida pelos socios:

« Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, na 2ª feira.

« Miguel de Queiroz Amaral, na 3ª feira.

« Dr. João Gonzaga Bacellar, na 4ª feira.

« José Matheus Coimbra Campos, na 5ª feira.

« Dr. José Theodoro Cordeiro, na 6ª feira.

« Sendo substituidos: Eduardo Ribeiro do Valle e Thomaz d'Aquino Sobral Urumbeba.

« Regem a cadeira do sexo feminino as Exmas. Sras. DD.: Thereza Annanias da Silva Urumbeba (2ª, 4ª e 6ª feiras), e Francisca Joaquina de Oliveira Campos (3ª e 5ª feiras); sendo substituta dessas professoras a Exma. Sra. D. Rita de Cassia Caldeira.

« O ensino, embora transmittido por diversos professores e um, é feito de accordo com o regulamento da instrucção publica.

« Em sessões ordinarias, aos domingos, estabelecem-se conferencias e discussões, tendo-se encarregado: o Dr. Bacellar do ensino do direito constitucional, o Dr. Argemiro do direito criminal, o Dr. Cordeiro do ensino de [illegible]

« Com tão justos fins, e com tão nobres aspirações, solicita o Club Litterario de Afogados de Ingazeira o valioso auxilio do governo, de todos os homens de lettras, das sociedades scientificas, litterarias e jornalisticas do imperio, e é de crer que não seja debalde o appello que lhes faz. »

O congresso postal—O congresso internacional, reunido em Paris, a 4 de outubro ultimo para decidir a questão relativa ao transporte pelo correio de fardos ou volumes de pequenas dimensões, terminou as suas sessões no dia 31.

O projecto votado pelos representantes das nações que foram ao congresso compõe-se de duas partes, chamadas uma Accordo relativo á permutação de fardos postaes sem declaração de valor, e outra, Protocollo final.

O Accordo contém dezoito artigos, cujas principaes disposições são as seguintes:

Os fardos postaes, pequenos volumes com mercadorias sem declaração de valor, pesarão quando muito tres kilogrammas.

A administração do paiz de origem pagará a cada uma das administrações dos paizes por onde passar a mercadoria o direito de 50 centimos por objecto, e, havendo transportes maritimos, cada volume soffrerá um excesso de 25 centimos por 500 milhas maritimas, 50 de 500 a 1:000, um franco de 1:000 a 3:000, dous de 3:000 a 6:000 e tres francos quando a distancia exceder de 6:000 milhas.

A taxa normal compõe-se-ha de tantas vezes cincoenta centimos, quantas administrações tiverem direito a perceber o direito de transporte territorial, e, havendo transportes maritimos, carregar-se-hão os direitos já enunciados.

Como medida transitoria, cada uma das nações que concorreram ao Congresso terá direito de applicar aos fardos postaes que se expedirem ou receberem nas suas repartições um excesso de 25 centimos por objecto, cujo excesso se eleva, como excepção, a 50 centimos em favor da Grã-Bretanha e 75 para a Suecia e India Ingleza, com direito de reciprocidade para os demais paizes. Este excesso de 25 centimos é além disso applicavel ao transporte entre a França continental de um lado, e a Argelia e Ilha de Corsega do outro, assim como entre a Italia continental e as ilhas de Sicilia e Sardenha.

Fica á escolha do paiz para onde vá dirigido um fardo postal exigir do destinatario, pela factura e formalidades da alfandega, um direito maximo de 25 centimos.

Por ultimo, quem expedir um destes objectos terá direito, no caso de extravio, a uma indemnisação de 15 francos, e como avaria a outra indemnisação proporcional, mas cuja importancia será sempre inferir á quantia citada.

O accordo principiará a reger no 1º de outubro de 1881.

O protocollo final tem por objecto resolver os paizes em que o correio não se encarrega actualmente do transporte de fardos pequenos, que façam executar as clausulas do Accordo pelas companhias de caminhos de ferro e transportes maritimos.

Tiveram representantes neste congresso a Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, Hespanha, França, Inglaterra, Ilhas Britannicas e Canadá, Grecia, Italia, Luxemburgo, Montenegro, Noruega, Hollanda, Portugal, Roumania, Russia, Servia, Suecia, Suissa e Turquia.

A convenção foi assignada no dia 5, em Paris.

Curiosidades.—Diz a *Politica*, de Madrid, que, segundo as avaliações ultimamente feitas, os rendimentos das casas em Paris, montam a 580 milhões de francos por anno e 145 milhões por semestre.

Este rendimento é produzido por 75:000 casas, construidas em mais de 3,000 ruas, avenidas e boulevards.

Entre os annos de 1801 a 1880, a população da Grã-Bretanha e dos Estados-Unidos, ou toda a raça anglo-saxonia tem augmentado de 22 milhões de almas a 88 milhões.

No mesmo espaço de tempo a população do continente europeu não tem soffrido mais augmento que de 170 a 275 milhões de almas.

O progresso dos idiomas fallados pelos differentes povos é o seguinte:

O inglez, que em principios deste seculo só era fallado por 22 milhões de pessoas, fallam-n'o actualmente 90 milhões.

O russo, 63 milhões em lugar de 30; o allemão, 66 milhões em lugar de 38; o francez, 46 milhões em lugar de 34; o hespanhol, 44 milhões em lugar de 32; o italiano, 30 milhões em lugar de 18; o portuguez, 13 milhões em lugar de 8.

As despezas publicas dos differentes paizes, da Europa seguiram o progresso universal.

Quando ha 60 annos se restabeleceu a paz no continente europeu, as despezas annuaes de todos os estados montavam a 239 milhões de libras sterlinas. Actualmente excedem 778 milhões, isto é, triplicaram.

Novo barco. — Chegou a Calais uma embarcação, como nunca se vio outra igual. E' uma canôa de caoutchouc, que se desarma e se colloca n'uma mala. Um inglez apostou que havia de atravessar nella o canal de Mancha; e acaba de realisar com satisfactorio resultado.

Execução. — Dizem os periodicos hespanhoes que o criminoso Antonio Giraldo, *el Taco*, passado pelas armas em Cordova, foi sentenciado á revelia pelo conselho de guerra, por causa da resistencia armada da sua quadrilha contra a guarda civil, quando se encontraram em novembro de 1877; depois de preso, foi ratificada aquella sentença.

O Taco formou, de meias com um francez, uma quadrilha de malfeitores, na qual figuravam Malgares, Bizco de Berga e Moreno Reyes, que tanto intervieram no grande roubo do Sr. Aurioles, sem que nunca podesse ser agarrado pelas autoridades. Moreno Reyes entrou ha pouco em Hespanha, entregue pelas autoridades portuguezas.

Um caso excepcional. — Os periodicos de Nova-York publicam o seguinte:

« Chester Dixon, rapaz pertencente á grande tribu dos choctaw, foi condemnado á morte, ha poucos dias, por ter assassinado uma india de Atoka.

« Immediatamente, depois de pronunciada a sentença, foi posto em liberdade o criminoso Dixon, que prometteu, debaixo de sua palavra de honra, comparecer no dia seguinte no lugar da execução, á hora marcada.

« Só, e por isolados caminhos, se dirigio o pobre indio á cabana de seus pais, a cinco milhas de Atoka, e com elles passou a ultima noite da sua vida.

« Mais de cem pessoas estavam reunidas em Atoka, na manhã seguinte, para presencear a execução, e tambem para ver se effectivamente o criminoso comparecia para soffrer a pena capital.

« A's 8 horas da manhã chegou a galope um cavallo, e sobre elle, sereno e animoso, vinha Dixon, que logo ao apeiar-se se sentou indifferentemente sobre umas pedras, sem olhar sequer para os grupos de curiosos.

« Sua mãi approximou-se e entrou a pentear os cabellos do filho.

« Um ancião dirigio algumas palavras ao réo na sua lingua nativa, e este levantou-se sorrindo; tinha chegado a hora.

« O ancião traçou no peito de Dixon um pequeno circulo com um pedaço de carvão, e o *Sheriff*, Mr. William Nelson, fez ao executor o signal combinado.

« O indio Abner, primo do condemnado, que accedera a executal-o a pedido do mesmo Dixon, tomou das mãos do *Sheriff* um rifle Winchester e pondo-se a cinco ou seis pés de distancia do pobre moço, apontou ao signal que elle tinha no peito e atravessou-lhe o coração.

« A mãi do executado pedio e obteve licença para levar os restos mortaes do filho para a sua cabana, e os indios retiraram-se lentamente, ao passo que os brancos commentavam a seu sabor aquella nova prova do proverbial desprezo da vida e da religiosidade com que o indio chotan guarda e cumpre a palavra empenhada. »

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 28, de fazendas e roupa feita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas na praça do Conde d'Eu n. 18, de armação, generos, e utensilios de taverna.

—Amanhãa devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, da casa terrea n. 49 da rua do Coronel Suassuna.

Pelo agente Silveira, ás 11 1/2 horas, na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 52, de moveis e louças.

—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma casa e sitio em Bebesibe, e de uma casa na cidade de Olinda, á rua do Paço Castelhano.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Joaquina d'Almeida Cardoso; ás [illegible] horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Balthazar Ribeiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Margarida H. Pereira.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Hermillo Augusto Maciel Monteiro; ás 8 horas, na capella do Gymnasio e na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Augusto Casseiro Monteiro da Silva Santos; ás [illegible] horas, na matriz da Graça, pela alma de D. Senhorinha Bernardina Leal Braga.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Joaquim da Costa Ribeiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Emilia Vizeu Tigre; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Constantino Pinto Ferreira da Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	hoje
Espirito Santo	do sul	amanhã
Elbe	do sul	a 29
Pará	do norte	a 3 de dez.
Niger	da Europa	a 5
Cordillera	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 8
Glenlogan	de New-York	a 8
Ville de Santos	da Europa	a 8

Loteria da provincia — Hoje, 26 do corrente, se extrahirá a loteria 84.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II - Movimento do dia 24 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 8, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 611 enfermos.

Existem 614, sendo: nacionaes: soldados 7; do sexo masculino 286, do sexo feminino 221; estrangeiros 80, estrangeiras 14, escravos 5, escravas 3.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Firmina Annes Leal, seus filhos e 1 criada, Fulgencio José de Oliveira, Jose P. Sebastião, sua senhora e 2 filhos, Frederick Herbstt, Jacob de C. Villa Nova, sua senhora, sua sogra, seu cunhado e 1 criada, Martiniano P. da Costa, Ludgero Garcia, José F. F. da Silva, José Rivello, Pedro J. S. Vieira, Alfredo O. J. Coelho, Methodio A. Maranhão, Arthur da S. Rego, Jeruino P. Lobão, José C. A. Lins, Francisco P. A. Lima, Frederico T. Rego, Elpidio Figueiredo, Domingos Guia, Pedro M. da V. Pessoa, Anna de S. Cavalcante, Francisco J. Ribeiro e sua senhora, Abilio Paula Silva, Luiz Laixeã, José J. Guimarães, Alfredo V. da Silva, Francisco F. da C. Lima, Antonio B Fonceca, José H. H. Costa, José J. S. Lima, Arthur Carting, João Baptista.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco P. Lisbôa, padre Eduardo Glebier, Francisco J. F. Panema e sua senhora, Maria C. Ferreira e 1 sobrinho, José G. Castro, Rodrigo D. dos Santos, alferes Antonio C. Covalcante e sua familia, Jesuino J. F. Santos, Marcelino A. R. Araujo, Francisco de C. Gomes, sargento Marcos Evangelista e sua familia, grumete R. F. Lima, Candido A. C. Andrade, capitão Aristides I. Nero, Luiz Moutinho, Antonio C. Pina, Manoel F. Guimarães, Augusto D. Junior, Frei Domingos da Transfiguração, Virginio Leão, Francisco de C. Gomes e 112 escravos a entregar.

—Chegados no vapor americano *City of Rio de Janeiro*:

William Robinson e sua senhora, Charles S. Sheiton e sua senhora, João Alvares Lobo e Jeranymo Cardoso Botelho.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 24 de novembro.

Existiam presos 338, entraram 13, sahiram 19, existem 332, a saber: nacionaes 289, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos 19.—Total 332.

Arraçoados 283, sendo: — Bons 271, doentes 12.

Não houve movimento na enfermaria.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1880

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Autoamento de petição do agente de leilões, Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.—Deferida a petição de fls. 50, visto não terem os interessados no prazo que lhes foi assignado feito opposição alguma.

Assignação de 10 dias

Autor, João Pereira Moutinho.—Recebida a appellação no effeito devolutivo sómente.

Autor, Jovino Bandeira.—Recebida a appellação no effeito devolutivo sómente.

Acção ordinaria

Autor, o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autora, a Agencia Havas, por seu procurador.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Execuções.

Exequente, Joviniano Manta.—Deferida a cota de fl. 447.

Exequente, Praxedes da Silva Gusmão. —Deferida a cota

Exequente,—Cramer Frey & C.—Recebida a appellação no effeito devolutivo sómente.

Cartorio do escrivão interino Fonceca

Assignação de 10 dias

Autor, João Pereira Moutinho.—Julgados provados os embargos e condemnado o autor nas custas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

Dr. J. Alcibiades Velloso, rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 8 ás 10 do dia.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

MUTILADO

O Dr. Miguel Themudo, rua larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Feitoso, medico e operador. Consultas das 11 ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora. Residencia ao largo do Corpo Santo n. 17, 2.º andar.

Pharmacia Especial Homœopathica do Dr. Sabino

Verdadeira homœopathia. *Res non verba.* Rua do Barão da Victoria n. 43. Pernambuco.

Lympha vaccica ingleza

Chegou nova remessa para a Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino.

Advogado

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

REMEDIOS HEROICOS
PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão mercantil

« O commercio tem cinco objectos principaes, que lhe servem continuamente de meio de troca: mercadorias, dinheiro, letras a receber, letras a pagar, lucros e perdas. Essas cinco contas geraes são a chave da arte de escripturar; e *bem penetradas* encerram a sciencia do guarda-livros, e a disposição da lei. »

(Extrahido.)

I

A contenda, á proposito do exame de livros de Rodrigues Irmãos & Guimarães, não é sem nenhuma importancia como se pretende, nem tão pouco de puro interesse individual.

Tambem não sabemos em que possa ser ella ridicula, como se diz: além de interessar á classe commercial, dá ensejo para se conhecerem algumas capacidades; outras tantas *gralhas*, mediocridades e talvez menos.

O caso singular que se deu com aquelles commerciantes póde ser que não fique sendo o unico na especie.

Se o balanço fechado pelo Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, foi capitulado de inexacto por dous peritos inconscientes, pelo facto de *haver sido a escripturação processada segundo as boas praticas e ensino dos autores conhecidos*: podera muito bem acontecer que outro commerciante, tendo seus *livros pelo systema daquelles peritos*, tenha de ver a sua escripturação fulminada de irregular e até de simulação, por ter sido *processada* contra aquelles principios.

A questão, pois, de que nos occupamos não póde ter duas opiniões;—e convém extremar a legitima, a verdadeira, da falsa, da extravagante.

II

Ao que temos escripto, em apoio das verdadeiras maximas mercantis que seguimos, e provado perante ellas, que áquelle balanço não póde ser lançada a pecha de omisso e erroneo: nenhuma contestação séria foi opposta; nenhum dos pontos capitaes em que baseamos a nossa argumentação, nos jornaes de 11 e 12 do corrente, nem de leve, sequer, foram tocadas pelo eximio doutrinario no seu esplendido artigo, no *Jornal* de 18 daquelle mez.

Apenas dous pontos, mas sem maior importancia para a questão, foi o que ao douto articulista, *apesar de apertar aquillo em detida analyse* pareceu mais accessivel *de algumas esprimidellas, para tirar algum succo com que podesse entreter pequena discussão*; e, não obstante tanto esforço, o nobre *maestro* não fez mais do que ostentar pobresa de materia subsistente para discutir com precisão, perante a—razão e o bom senso—, o motivo da controversia.

III

Dissemos nos artigos alludidos:

« De duas uma:—ou o titulo de letras descontadas é da subsistencia da escripturação, ou não.

« Se é substancial, então o illustrado polemista devia ter atacado e accusado, *não* o balanço; *mas* a falta no corpo da escripturação do titulo especial de—letras descontadas—.

Respondeu o articulista:

« Dizer-se que um balanço é omisso não importa dizer que é omissa a escripturação de que elle procede? »

Logo o nosso respeitavel mestre, atacando o balanço, atacou tambem a escripturação; e, consoante á sua propria conclusão a premissa que estabelecemos, deve necessariamente reconhecer que o titulo de letras descontadas é da substancia da escripturação!!

Mas, o titulo especial de letras descontadas—como conta substancial da organisação da escripturação—além das cinco que a constituem, segundo os autores—é absurdo admittir-se, em vista *da necessidade substancial* da conta de—letras a receber—que é a secção destinada pela lei, como substancia do acto, para *nella serem escripturadas todas as operações ou transacções com relação ás mesmas letras*.

São pois, incompativeis e se repellem as referidas contas.

Mas, se o nosso eximio mestre, reflectindo, não aceitar como conta substancial a—de letras descontadas—, seja coherente, deve tambem reconhecer que o balanço do Sr. Gaspar não é *omisso nem inexacto*, visto como a omissão e a inexactidão *não procedem* da falta, n'aquella escripturação, de uma conta substancial.

Sim, respeitavel mestre, se aquella conta não é da substancia da cousa, tambem não é omisso nem illegal aquelle balanço. Se, porém, é da substancia, então forçoso será reformar os methodos, para não andarem ensinando tolices: que são cinco as contas geraes, quando são seis, segundo a vossa robusta autorisação:

IV

Tratando do mesmo balanço, dissemos mais em nosso artigo de 12 do corrente, o seguinte:

... o seu effeito não é a demonstração do verdadeiro estado de uma casa commercial; seria absurdo que a lei e a verdade tentassem dar-lhe semelhante virtude, por que seria um impossivel mercantil: quem define e precisa, ou quem precisar e definir pode, o estado *verdadeiro* do commerciante, não é o balanço annual do activo e passivo: é a liquidação das contas: o balanço da liquidação é o acto unico que demonstra o estado verdadeiro do commerciante—o *saldo real* do seu activo e passivo.

Contestando essa nossa asserção, disse o nosso *maestraço*: agora ouçamos Ferreira Borges, e transcreveu o seguinte trecho:

« E' obvia a utilidade e necessidade que tem todo o commerciante de balançar a sua casa, ao menos uma vez por anno. O balanço é util ao negociante, porque lhe mostra o seu estado *real*. »

Mas, esse commercialista nunca teve em mente, com o que fica transcripto, exprimir o que entendeu o articulista, que entretanto deixou de citar o mais que interessa á questão.

Ouçamos agora a parte que o nosso mestre supprimio:

« Como o balanço apresenta o credito e debito do estado do negociante, á essa operação de descobril-o, chamamos *balançar*; dar balanço: é a *differença que se encontra entre o activo e passivo*; tambem chamamos balanço, que é, por outra expressão, o saldo, o que salda, solda, ou que trazida á quantidade igual uma e outra somma a fecha e ajusta. »

Aqui tendes, venerando mestre, o que é um balanço, na genuina accepção da palavra, conforme define o commercialista—á que vos soccorrestes; mas que citastes contraproducentemente!

Que desar para vossos creditos, eximio mestre!...

Assim, pois, quando dissemos que o balanço annual é apenas a confrontação do *deve e ha de haver*; do debito e credito—saldo *meramente ostensivo* da receita e despeza; dos lucros e perdas; exprimimos exactamente o pensamento daquelle commercialista, quando diz: como o balanço apresenta o debito e credito do commerciante, a essa operação de descobril-o chamamos dar balanço que é a differença que se encontra entre o activo e passivo; e é o *saldo que ajusta* as contas.

Dahi é claro que, quando aquelle commercialista disse, no trecho citado pelo nosso respeitavel mestre, que o balanço é util ao negociante porque lhe mostra o seu estado *real* (o gripho é delle) referio-se ao estado relativo, comparado entre os saldos das contas activas e passivas, e não como meio infallivel de demonstração do seu verdadeiro estado.

E a respeito ouçamos o nosso respeitavel mestre, que não póde ser suspeito.

Disse elle no *Jornal* de 17 do corrente:

« Mas emquanto for da ordem natural das cousas que um commerciante, reputado hoje solido, possa amanhã achar-se insolvivel em razão de mil eventualidades naturalissimas, etc., etc., não ha condição alguma tão contingente como a do commerciante; isto é axiomatico. »

Ora, se o nosso respeitavel mestre aceita, como axioma, que não ha condição tão contingente como a do commerciante, deve necessariamente aceitar, como consequencia natural, que só o balanço de liquidação póde definir e precisar o verdadeiro estado do commerciante.

Logo, segundo a sua propria opinião, o balanço é aquillo que definimos, e conforme entende Ferreira Borges.

E' pois—questão sem questão—a que o nosso mestre procura sustentar em apoio das extravagantes doutrinas dos peritos do fallado exame, os Srs. J. J. de Araujo Machado e Jeronymo Fiuza, das quaes se declarou solidario pelo *Jornal* de 5 do corrente.

W.
(Continúa).

Alberto Rodrigues Branco de Corga, julga nada dever nesta, ou fóra desta praça, como porém tenha-se de retirar para fóra desta provincia, pede a quem se julgar credor que apresente seus documentos a travessa da Madre de Deus n. 5, e para isto concede o prazo de 15 dias a contar desta data.

Recife, 26 de novembro de 1880.

Alberto Rodrigues Branco de Corga.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Na eleição da festa de S. Sebastião, publicada no seu conceituado *Diario* de hoje, notão-se os seguintes enganos:—José Maximiano, em lugar de José Maximino, Guilhermino José, no lugar de Guilhermino Joaquim, Victoriano, em lugar de Victorino, Clarindo Ernesto, em lugar de Clarindo Hernetto, e Vigario José Lobo, em lugar de José Luiz.

Estão gerando e querem parir

E' a tragedia da povoação de S. Vicente intitulada—*O filho do frade e o judeu errante*, por dous personagens:—P. G. C.—T. J. B. C.

Sentido, senhores personagens; leiam e releiam sua tragedia; não a percam de vista; os apreciadores são muitos.

Ao publico

Bazar Popular, rua Estreita do Rosario n. 4 A

DE ANDRADE LIMA & IRMAO

Chegando ao nosso conhecimento a falsificação dos cigarros CORREIOS, de nossa invenção, fazemos vêr aos nossos freguezes que os rotulos—CORREIO levam uma tabella completa dos dias e lugares para onde o correio geral expede malas, e são firmados pelos proprietarios; assim como os pacotes de 500 cigarros são envoltos em um rotulo igual, porém em ponto grande, levando a mesma tabella e firma.

Quanto aos falsificadores, prevenimos que os cigarros CORREIOS estão registrados, e que procederemos contra qualquer falsificador, qualquer que elle seja, uma vez que assim nos garante a lei. E' vergonhoso e degradante para quem tem um estabelecimento e os mesmos direitos que outro qualquer, utilisar-se da invenção da mercadorio alheia, desmerecendo assim seu proprio credito; tanto mais quanto cada um tem o direito de crear sua marca, registral-a, e por este meio acreditalá, e não lançar mão das invenções e credito de outrem.

Recife, 11 de novembro de 1880.

Festa de N. S. do Monte

A commissão encarregada da festa, por autorisação do Sr. D. abbade Fr. Felippe Pain, declara que a festa terá lugar no dia 16 de janeiro do anno proximo vindouro, com o esplendor que costuma sempre fazer-se. Espera, portanto, a mesma commissão, que os fieis devotos concorram com suas esmolas.

Collegio onze de agosto

Funcciona com o titulo acima, na rua da Gloria n. 125 sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, o antigo collegio popular, ultimamente para alli removido.

Aos que se desejam curar sem compromettar a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para a cura das seguintes molestias:—asthma, ainda mesmo bronquitico; erisypela [illegible] se convulsa; falta de menstruação [illegible] de sangue; estericos ou dor de madre; [illegible] escrofulas em qualquer caso [illegible] de hervas do paiz.

Não podemos deixar de publicar carta seguinte, que acabamos de receber:

« Manchester (Inglaterra), 8 de outubro de 1879.

« Durante estes seis ultimos annos, padeça muito *ataques de bronchite e asthma*, e debalde usei de todos os remedios conhecidos. Então, lembrei-me de comprar uma caixinha de **cigarros indios de Grimault & C.**; a sinceridade me obriga a confessar que elles só foram que melhoraram o meu estado mais do que os meus medicamentos de que d'antes tinha usado.

« Faz tres mezes que fumo estes cigarros, e posso affirmar que durante este tempo não tive um só ataque sério, ao passo que outr'ora não havia uma semana em que não soffresse um pelo menos. Acho-me muito melhor, muito mais robusto, e posso agora nutrir a esperança de ser curado d'aqui a pouco.

« A. ATWOOD. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1880

cotações officiaes
as tres horas da tarde

Algodão de 1ª sorte, 8$ por 15 kilos.
Dito mediano, 7$000 por 15 kilos.
Dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.
Assucar de Penedo, 2$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 35/ e 5 0/0.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 e do banco 22 7/8 d. por 1$000
Cambio sobre Paris, á vista, 420 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 137 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 11 0/0 ao anno.

Candido G. G. Alcoforado,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 24	1,075:828$731
Idem do dia 25	37:930$873
	1,113:759$604

Importação

Vapor inglez *Mediator*, entrado de Liverpool e Lisboa em 24 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 3 feixes a Samuel P. Johnston & C. Amostras 15 volumes a diversos. Arroz 295 saccos á ordem, 30 a José Joaquim Alves & C. Arcos de ferro 150 feixes a Parente Vianna & C., 108 a Samuel P. Johnston & C.

Barrilha 50 tambores a Santos & Araujo, 15 a Domingos da Silva Torres & C. Barras de ferro 56 a Silva Alves & C., 50 a Miranda & Souza, 899 e 306 feixes a Samuel P. Johnston & C., 206 feixes a W. Halliday & C. Biscoutos 12 caixas a Rosa & Queiroz, 8 á ordem, 2 a José Joaquim Alves & C.

Cidra 30 caixas a Feliciano Silva & C. Cabos 2 fardos a Beltrão & Costa. Cerveja 5 barris a José Joaquim Alves & C., 152 barricas á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a João F. de Almeida, 20 a Rosa & Queiroz. Calçado 1 caixa a Adamson Howie & C., 1 a João Christiani & C., 1 á ordem. Chá 73 volumes á ordem, 13 a Souza Bastos, Amorim & C., 5 a Fernandes da Costa & C. Candieiros 9 caixas a Francisco de Paula Gomes, 1 á ordem. Corrente de ferro 1 a Beltrão & Costa. Chapéos 9 caixas á ordem, 2 a João Christiani & C., 1 a Augusto Fernandes & C. Chapéos de sol 1 caixa á ordem. Couros 1 caixa á ordem. Cutilarias 4 volumes á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Faria & Maia. Chumbo de munição 100 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Parente Vianna & C., 30 a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 6 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Augusto Caors.

Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C. Enxadas 40 barricas á ordem. Estanho 20 barricas a Parente Vianna & C., 2 a José Joaquim Pimentel Pereira. Estopa 21 fardos aos consignatarios, 10 a Antonio João Furtado, 5 a Latham Nicolls & C., 5 a Fernandes Carvalho & C, 8 a Julio & Irmão, 5 a David Ferreira Baltar, 4 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Folhas de flandres 15 caixas á ordem, 10 a Samuel P. Johnston & C. Folhas de ferro 133 volumes aos mesmos. Ferragens 38 volumes aos mesmos, 59 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 á ordem, 16 a Antonio D. C. Vianna, 13 a Silva Alves & C., 11 a Parente Vianna & C., 4 a W. Halliday & C., 30 a José dos Santos Oliveira, 8 a Leal & Irmão, 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 8 a Cardoso & Irmão, 5 a Reis & Santos, 2 a Allan Paterson & C., 7 a Miranda & Souza, 4 a H. Nuesch & C., 6 a Silva Azevedo & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 á Recife Drainage Company. Fio 20 fardos a W. Halliday & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 á ordem. Farinha de trigo 310 barricas á ordem. Fogareiros 200 a Silva, Azevedo & C., 100 a Ferreira Guimarães & C. Formas para assucar 73 volumes a Cardoso & Irmãos.

Linha 61 caixas a Parente Vianna & C., 5 a Faria & Maia, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a José T. Leite Bastos. Lona 15 fardos a Souza Moutinho & C., 4 a Samuel P. Johnston & C., 3 á ordem, 6 a Adamson Howie & C., 2 a Fernandes Carvalho & C. Louça 120 gigas a Corga, Figueiredo & C., 95 a Souza Bastos, Amorim & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 89 e 2 barricas á ordem, 26 e 5 barricas a Francisco de Paula Gomes.

Materias para estrada de ferro 40 volumes á ordem, 20 á The Great Western of Brasil Railway Company. Manteiga 12 caixas á ordem. Machinismo 122 volumes e peças a Samuel P. Johnston & C. Machina de limpar facas 1 caixa a W. Halliday & C. Meias 3 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Parente Vianna & C. Mercadorias diversas 6 volumes a José Joaquim Pimentel Pereira, 3 á ordem, 3 a W. Halliday & C., 3 a José T. Leite Bastos, 3 a Francisco G. do Amaral, 2 a Manoel Cardoso Ayres, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Browns & C.

Objectos de escriptorio 2 ao English Bank of Rio de Janeiro, 1 a Parente Vianna & C., 1 á Recife Drainage Company, 1 a Parente Vianna & C. Oleo de linhaça 20 barris á ordem, 15 a Antonio E. da Silva Camões.

Phosphoros 20 caixas á ordem. Papel 20 caixas a Antonio D. C. Vianna, 8 á ordem, 5 a Oliveira Bastos & C. Perfumarias 1 caixa á ordem. Penas de aço 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Pregos 1 barril aos mesmos, 7 saccos a N. J. Lidstone. Provisões 15 caixas a José Rodrigues de Carvalho, 1 á ordem. Presuntos 5 caixas aos consignatarios, 3 á ordem, 6 barricas a H. Nuesch & C.

Queijos 1 caixa aos mesmos.

Soda caustica 20 tambores á ordem, 15 a Pereira Carneiro & C.

Taxas de ferro 79 aos herdeiros Bowmann, 49 a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 81 volumes a Machado & Pereira, 68 a Luiz Antonio Siqueira, 59 á ordem, 70 a Souza Moutinho & C., 59 a Olinto, Jardim & C., 43 a Bernet & C., 47 a Browns & C., 35 a Gonçalves Irmãos & C., 28 a Agostinho Santos & C., 18 a H. Burle & C., 4 a Loureiro Maia C., 4 a Latham Nicolls & C., 8 a Mennard, Mettler & C, 3 a Andrade Maia & C., 31 a Narciso Maia & C., 22 a Fernandes Carvalho & C., 20 a Cramer Frey & C., 15 a Severino & Irmão, 28 a A. Vieira & C., 5 a Alves de Brito & C., 3 a Ernesto Pinto & C., 67 a Adamson Howie & C., 3 a D. P. Wild, 12 a Francisco de Azevedo & C., 14 a Albino Amorim & C., 22 a Guerra & Fernandes, 11 a Antonio de Oliveira Maia, 19 a Almeida Duarte & C., 6 a Silveira & C., 4 a Andrade Lopes & C., 1 a Joaquim M. da Cruz. Tinta 1 barrica a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem. Tintas 2 tambores a N. J. Lidstone.

Vidros 6 barricas á ordem, 1 a Francisco de Paula Gomes.

Whisky 25 caixas a John H. Boxewell & C.

Carga de Lisboa

Alfazema 1 sacco a Silva Guimarães & C. Agua de vidago 1 caixa a Netto Campos & C. Amendoas 1 barrica a José Joaquim Alves & C. Alpista 5 saccos a Manoel Rodrigues Baptista. Azeite 5/5 ao mesmo, 7/5 a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, 1 caixa a José Gomes.

Batatas 250/2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 50 a Alheiro, Oliveira & C., 50 a Ferraz Pereira & C., 50 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Manoel Cruz, 25 a Carvalho & C., 20 a Manoel Domingos Baptista, 20 a José Rodrigues de Carvalho, 20 a Manoel M. Ribeiro.

Cabos 11 volumes á ordem. Cal 100 barris a Leal & Irmão, 50 a J. F. de Almeida, 50 a Cunha Irmão & C., 25 a Manoel Cruz & C., 50 a Antonio E. da Silva Camões, 25 a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, 25 a Guimarães & Valente. Cevada 20 barricas a Ferraz, Pereira & C. Cêra em grume 7 barricas a Silva Guimarães & C. Castanhas 4 caixas a Antonio de Oliveira Maia, 20/2 a Ferraz Pereira & C., 20 a José B. de Carvalho, 20 a José Rodrigues de Carvalho, 20 a M. J. C. Cardoso, 10 a Manoel Cruz, 5 a Vieira & C. Cebolas 150 caixas, a Silva Guimarães & C., 30 a Feliciano Silva & C., 30 a José B. de Carvalho, 25 a M. Joaquim C. Cardoso, 20 a Manoel M. Ribeiro, 20 a Fraga Rocha & C., 10 a Guimarães Valente, 10 a Joaquim F. Rodrigues da Silva, 25 a Carvalho & C., 20 a Manoel Domingos Baptista, 30 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 20 a Roza & Queiroz, 30 a Manoel Cruz, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. Chumbo de munição 20 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cominhos 10 saccos á ordem, 2 a Moreira & Braga. Conservas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Doce 1 caixa a José F. Lima & C., 2 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Erva-dôce 10 saccos á ordem, 5 a Araujo & Rego.

Figos 6 caixas aos mesmos, 12 a M. Joaquim C. Cardoso, 5 a Feliciano Silva & C., 4 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 3 a Moreira & Braga. Feijão 200 saccos a Domingos da Silva Torres & C., 31 a Francisco Ferreira Alberto. Farello 300 saccos a Silva Guimarães & C., 50 a Domingos da Silva Baptista.

Gallões 1 caixa a Netto Campos & C.

Jornaes 1 caixa a Francisco Soares Quintas.

Lagedo 19 metros cubicos a Leal & Irmão. Linhas 2 caixas a Netto Campos & C., 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C.

Massa de tomate 2 caixas a Joaquim Francisco R. da Silva. Mermellada 31 caixas á José Antunes Guimarães. Mercurio 2 caixas a Parente Vianna & C.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros, 1 a W. Halliday & C., 2 a Pinto & C.

Obras de vime 30 volumes a Queiroz Braga & C.

Passas 11 fardos a Carvalho & C., 6 a J. B. de Carvalho, 4 a Ferraz Pereira & C., 3 caixas a José F. Lima & C., 2 e 4 atados a José Joaquim Alves & C. Pomada 20 caixas a José T. Leite Bastos. Pentes de chifre 1 caixa ao mesmo, 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C. Peixe 4 barris, a Vieira & C.

Retroz 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Sardinhas 4 barricas a Vieira & C.

Toucinho 10 barris a Manoel Domingos Baptista.

Vinho branco 10 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20/5 a Pereira Carneiro & C., dito tinto 10 pipas a Baltar Irmãos & C., 10 a Domingos Alves Matheus, 10 a Maia Pacheco & C., 16 e 20/5 a Pereira Carneiro & C., 20, 5/5 a Silva Guimarães & C., 18, 15/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 10, 15/5 a Rabello Sobrinho, 63, 4/2 ditos e 45/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 40/5 a Alheiro, Oliveira, 10/5 a A. dos Santos Coimbra, 10/5 a A. Vieira & C., 4/5 a Netto Campos & C., 2/5 a Adriano Augusto de Almeida Jordão, 2/4 á ordem, 8/8 a Bartholomeu & C., 2/5 e 8 caixas a Pôças, Mendes & C, 1/5 a Francisco Ferreira Alberto, 17 caixas a Leitão & Irmão, 10 a Guimarães & Valente, 120 a Fernandes da Costa & C., 4 a José Gomes. Vinagre 5 pipas e 25/5 a Rabello & sobrinho, 20/5 a João R. Nunes da Silva.

Brigue inglez *Queen of The Fleet*, entrado de New-Castle na mesma data, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 248 toneladas aos consignatarios:

Vapor nacional *Bahia* entrado dos portos do norte em 25 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual manifestou:

Calçado 1 caixa a José Vicente Godinho.

Gomma de Mandioca 30 encapados a Beltrão & C.

Salsaparrilha 12 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 78 ditos com 5,850 ditos de dito; C. R. do Passo 1,130 ditos de dito.

— No lugar inglez *Stella*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Mary C.*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 couros salgados com 120 kilos; J. F. Alves Quintal 200 saccos com 15,600 ditos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregaram:

Para o Porto, M. Pacheco & C. 56 couros salgados com 392 kilos.

— Na barca portugueza *Bedmar*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 300 couros salgados com 3,600 kilos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Josepha*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 148 barricas com 17,357 kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *Prosperidade*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Neves 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Arthur*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. A. Borges e Silva 740 saccos com 51,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *S. Martin*, carregaram:

Para Santos, E. B. de Farias 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco; F. P. Pinto 100 ditos com 6,000 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, J. F. A. de Quintal 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, S. P. Tavares Cordeiro 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco; V. Sá Araujo & Sobrinho 156 ditos com 9,360 ditos de dito mascavado e 710 volumes com 54,635 ditos de dito branco; Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 60,000 ditos de dito.

— No hiate nacional *Adeliua*, carregaram:

Para Mossoró, F. P. Lima 10 saccos com milho e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado; L. M. d'Assumpção 5 saccos com 375 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 24	38:116$256
Idem do dia 25	816$778
	38:933$034

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 24	216:990$593
Idem do dia 25	9:982$270
	226:972$270

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 24	10:999$607
Idem do dia 25	[illegible]
	10:999$607

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

New-York—...dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewis, equipagem 60, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,099 toneladas, commandante Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia—7 dias, escuna dinamarqueza *Annie*, de 105 toneladas, capitão Sorensem, equipagem 5, carga farinha; a Parente Vianna & C.

Stanley—25 dias, lugar inglez *Uzziah*, de 228 toneladas, capitão E. Garden, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Cardiff—...dias, brigue inglez *Britannia*, de ..toneladas, capitão Alex M. Kenzie, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Terra-Nova—40 dias, escuna ingleza *E. I. Lena*, de 145 toneladas, capitão Elliott, equipagem 7, carga bacalhão; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewis; carga varios generos.

Charlestawn—Barca ingleza *Virginia*, de 288 toneladas, capitão Pugeley; em lastro.

Rio de janeiro—Brigue norueguense *Soskummeren*, de 214 toneladas, capitão Wohl; carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou d'elle noticia tiverem, em como Joaquim Moreira Reis me fez por escripta a petição do theor seguinte:

Petição

« Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel.—Joaquim Moreira Reis, tendo feito penhorar bens á sua devedora D. Altina Poppe da Silva Lopes, vem requerer á V. S. sirva-se mandar passar edital, citando a supplicada para todos os termos da penhora, visto achar-se ella em lugar incerto e não sabido, como prova o supplicante por meio da justificação que produzio perante este juizo, sendo o edital passado com o prazo legal. Pede á V. S. deferimento.—E recaberá mercê. Recife, 21 de outubro de 1880. — Alonso José de Mello, como procurador. »

(Estava sellado regularmente com uma estampilha de 200 réis, inutilisada.)

Em mais se não continha em dita petição, a qual me sendo apresentada, sendo por mim lida e examinada, dei o despacho do theor seguinte:

Despacho

« Sim, não havendo inconveniente. Recife, 21 de outubro de 1880.—M. de Figueirôa. »

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual o escrivão que este subscreveu mandou passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor se cita, intima, e hei por intimada e citada a executada D. Altina Poppe da Silva Lopes, para todos os termos das penhoras a que o exequente Joaquim Moreira Reis procedeu nos bens da dita executada; sitio no lugar do Arraial, com casa de vivenda, tendo cahido a parte da frente, com arvoredos de fructos, em terreno proprio, casa de pedra e cal, de ns. 10 e 12, sendo o sitio murado pela frente e com portão de ferro, bem como casas para escravos e casa para banho, com tanque, bem como nas rendas do sitio referido, na estrada do Arraial, na razão de 400$ annuaes, em mão do inquilino José Antonio de Moraes, estando a renda paga até o mez de junho proximo passado, assim como na casa assobradada sita á rua do Hospital Pedro II n. 23, outr'ora 7, edificada em terreno de marinha, cujos bens foram penhorados para pagamento do supplicante, em virtude da execução, que move contra a referida executada, tudo de conformidade com a petição e despacho aqui transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos da supplicada a poderão fazer sciente do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo affixará e publicará este nos lugares do costume, e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 do outubro de 1880. Subscrevo.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, o escrivão, escrevi.

Miguel Figueirôa de Faria.

Faculdade de direito

EDITAL.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretendem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. José Joaquim Tavares Belfort, á 2.ª cadeira do 5.º anno, por ter fallecido o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do Imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julguem conveniente, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37, do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854, e 11 [illegible] do dec. n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1880.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes do imposto da decima urbana, bem como aos dos impostos sobre bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, e consumo de aguardente ou alcool em suas transformações, relativos ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1880 á 1881, que o respectivo pagamento, á bocca do cofre, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, conforme a disposição do art 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

DECLARAÇÕES

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas cinco acções desta companhia, ns. 966 á 970.

Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corrector geral, até o dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1880.—Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. Juiz substituto dos feitos da fazenda Joaquim Guemes da Silva Mello, no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

A casa terrea de tijollo e cal, sita á rua do Motocolombó, a ultima ao chegar á ponte do mesmo nome, do lado direito, freguezia dos Afogados, avaliada por 500$000, pertencente a José Lucio Lins. A casa terrea de tijollo e cal sita no largo dos Remedios n. 5, pertencente a Jovino da Costa Albuquerque e Mello, avaliada por 400$000. A olaria sobre pilares de tijollo e cal, coberta de telha com o competente forno de cozinhar materiaes e seus pertences, sita junto á ponte dos Remedios ao lado da bomba, avaliada por 6:000$000, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão. A casa e a olaria contigua com o competente forno de cozinhar materiaes, sita no largo dos Coelhos n. 1, pertencente a José de Amorim Lima, avaliada a casa por 1:500$000 e a olaria por 700$00, tudo para pagamento da azenda nacional e custas.

Recife, 9 de novembro de 1880.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro chefe, faço publico que fica prorogado, até ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, o prazo marcado para recebimento das propostas, para a conclusão dos trabalhos de movimento de terras e obras d'arte nos kilometros 14, 15, 17, 20, 22, 24, 27 e 28 da 3.ª divisão da 1.ª secção, e nos kilometros 1, 5, 22, 23 e 24 da 1.ª divisão da 2.ª secção, 5, 6 e 7 da 2.ª divisão da mesma 2.ª secção, e 1, 2, 3, 4 e 5, da 1.ª divisão da 3.ª secção.

As propostas serão dirigidas em cartas fechadas, para serem abertas na presença dos proponentes, no mesmo dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Neste escriptorio se prestarão as informações necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 19 de novembro de 1880.

O secretario
A. G. de Oliveira Gamos Junio.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa de novo recebe propostas para fornecimento dos seguintes materiaes, devendo todos serem de primeira qualidade:

Taves de sapucaia, massaran uba, sicupira, barabû, páo-ferro ou jatahy, de 50 palmos sobre 9 pollegadas de grossura, uma.

Costado de amarello, limpo, com 18 a 20 pollegadas de largura, um.

Costadinho de dito, idem, um.

Forro de amarello, idem idem, um.

Soalho de louro, limpo, com 12 pollegadas de largura, um.

Cimento Portland, barrica, uma.

Cordas para andaimes, cento.

Todos os materiaes serão postos no porto da obra do Asylo de Mendicidade e descarregados á custa do fornecedor.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de novembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional Joaquim Guennes da Silva Mello, se venderá em praça publica no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, a casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, cuja casa serve de quartel da policia, avaliada por 400$, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira, e penhorada para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 16 de novembro de 1880.

O solicitador do juizo,
Franeelino Chacon.

COMPANHIA BEBERIBE

No escriptoroio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 65º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia, 15 de novembro de 1880.

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Marins.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que, em virtude de ordem da presidencia de 23 do corrente, serão vendidos em hasta publica, no dia 27, ás 11 horas da manhã, os artigos abaixo mencionados:

1 armario pequeno de amarello.
1 dito de dito, de canto.
12 bancos de diversos tamanhos.
1 bancada grande de amarello.
1 dita pequena.
20 blusas de brim (estragadas).
4 bandas de porta, de amarello.
1 caixa grande de dito.
1 dita de bomba.
6 caixões de pinho.
6 calças de brim [estragadas].
1 carroça com caixão.
2 carrinhos de mão.
100 capas de brim preto.
Diversos correames,
2 estantes de musica.
2 grades de amarello com balaustres.
1 guarda-roupa de vinhatico.
1 guarita de amarello.
4 mesas de louro.
1 mala forrada de couro.
3 mochos de amarello [quebrados].
200 kilos de orelos de panno.
60 pedaços de madeira.
6 portas de amarello.
10 ditas de louro e pinho.
1 rotula de louro.
1 taboa grande de amarello.
19 sellins.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, em 24 de novembro de 1880.

O secretario,
Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE NOVEMBRO DE 1880.

A pessoa que veio a essa administração no dia 20 do corrente mez, registrar uma carta sob o n. 6,430, para o Sr. Dr. Raymundo José Nogueira, residente na provincia do Rio Grande do Norte, queira apparecer nessa repartição, afim de se elucidar uma duvida.

O 2º official, encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

Restauração Pernambucana

Esta sociedade faz sessão extraordinaria, na qual devem estar presentes todos os socios, visto ser de grande importancia esta convocação: terá lugar segunda-feira 29 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da mesma.

Conselho economico do arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que este conselho precisa comprar os objectos abaixo declarados:

Sapatos de vaqueta forrados de couro e algodão trançado, pares	100
Brim branco de linho, trançado, metros	220
Panno fino enfestado, côr de rapé, metros	26,40

As propostas serão aceitas até 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

MUTILADO

ILEGIVEL

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 25 de novembro de 1880.
O secretario,
Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE NOVEMBRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o do Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 26 de novembro proximo vindouro, depois da audiencia, irão á praça por venda, á quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial.

Boa-Vista

Sobrado sito á rua da União n. 22, com 2 portas de frente, 2 janellas lateraes, 6 metros e 80 centimetros de largura, 9 metros e 20 centimetros de comprimento, com um terreno debaixo da mesma numeração, um caixão de casa com 6 metros e 80 centimetros de largura, 19 metros e 50 centimetros de comprimento, com um terreno ao fundo que deita para a rua da Aurora, com alicerces para outra casa, com a mesma largura e 20 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliado em 5:000$000, pertencente á Maria da Piedade.

Casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 41, com 4 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 600$000, pertencente aos herdeiros do Dr. José Rodrigues dos Passos.

S. José

Casa terrea á rua do Coronel Suassuna n. 141, com 3 portas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 3 portas no oitão, com 1 sala, 1 quarto cada uma, sotão com 1 sala e 2 quartos, avaliada em 800$, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Casa terrea á rua do Coronel Suassuna n. 272, com 6 metros e 50 centimetros de largura e 16 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, corredor separado, 3 quartos, cozinha, quintal murado, avaliada em 800$, pertencente á Timotheo Pinto Leal.

Casa terrea á rua do Nogueira n. 2, com e porta de frente, 1 sala, 1 quarto, 4 metros 1 40 centimetros de largura. 5 metros e 70 centimetros de comprimento, avaliada em 400$000, pertencente á Josepha Maria dos Prazeres.

Recife

Sobrado de 1 andar á rua de Tuyuty n. 15, com 4 metros e 20 centimetros de largura e 19 metros e 40 centimetros de comprimento, em máo estado, avaliado em 800$000, pertencente á Manoel Paulo de Albuquerque.

Casa terrea á rua da Restauração n. 24, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 19 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 600$000, pertencente á Anna Joaquina dos Prazeres Costa.

Afogados

Alugueis das casas ns. 13 e 15 no largo dos Remedios, servindo de base para esta a quantia de 60$ annual, e para aquella a de 48$000, pertencentes a Jesuino de Albuquerque Mello.

Recife

Aluguel annual da casa á praça do Chaco n. 17, servindo de base 60$000, pertencente aos herdeiros de Joaquim Lopes de Almeida.

Boa Vista

Alugueis mensaes das casas á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, servindo de base para esta 20$, e d'aquella 16$000.

Sobrado n. 2, no becco de João Fernandes Vieira, com a base de 16$000.

Casas terreas sitas no mesmo becco, ns. 4 a 48, com a de 3$000, as quaes pertencem aos herdeiros de André de Abreu Porto.

THEATRO DE OLINDA

SOCIEDADE DRAMATICA

MELPOMENE OLINDENSE

Recita extraordinaria
EM BENEFICIO

Sabbado 27 do corrente

Subirá á scena o drama em 1 prologo e 2 actos, de Carneiro Vilella, denominado:

Emilia, ou 4 annos depois

Em seguida recitar-se-ha em scena aberta a poesia de Pinheiro Chagas, intitulada:

LIBERDADE !

Terminará o espectaculo a chistosa comedia em 1 acto, ornada de musica:

Uma experiencia !

Haverá trem depois do espectaculo, da estação do Varadouro á da Aurora

Principiará ás 8 1/2 horas.

Tendo adoecido um dos personagens que tomava parte no drama —Medico das Crianças, ficou este transferido para a recita ordinaria de dezembro, pelo que a sociedade pede desculpa da substituição que fez.

A mesma sociedade agradece a todos os Srs. e Sras. que se dignaram aceitar bilhetes, e protesta sua eterna gratidão á Exma. actriz D. Othilia de Vasconcellos, pelo desinteresse com que trabalha neste espectaculo e expontaneo offerecimento.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 27 do corrente

GRANDE BAILE
DE
Mascaras e sem ellas

Entrada geral 1$000.
As horas do costume.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

Com este destino segue breve mente o brigue nacional *Isabel*: para fretes, trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

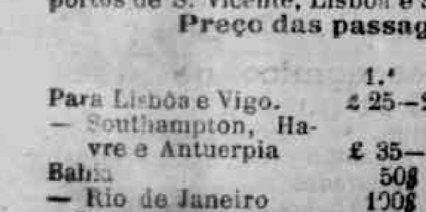
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Hart Dyke



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 29
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southavirton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um augmento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte familia de quatro pessoas adultas, que centaxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
PRINCIPE DO GRÃO PARÁ
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

MACEIÓ, PENEDO E ARACAJÚ

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá, logo que tenha recebido a carga que está contratada.

Póde receber mais alguma, e para o que trata-se até ao meio dia de sexta-feira 26 do corrente, no escriptorio:

12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

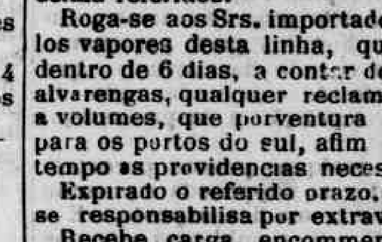
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine



E' esperado da Europa, até o dia 8 de dezembro; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se dos portos da Europa no dia 6 de dezembro, e seguirá para o sul depois da indispensavel demora.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

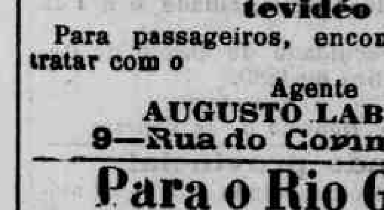
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa no dia 5 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa*: a tratar-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

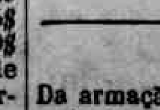
Lidador

Este navio segue para o Porto em breves dias, por ter engajado a maior parte do seu carregamento: para o restante, trata-se com Silva, Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Gratidão

Recebe carga a frete para Lisboa, e pretende seguir com brevidade para o referido porto; a tratar com Silva, Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Maranhão



Seguirá com a carga que obtiver para esse porto, a barca portugueza *Camões*; para fretes, trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILAO

Da armação, generos e pertenças da taverna da praça do Conde d'Eu n. 18, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Hoje

Sexta-feira 26 do corrente, ás 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima, com grande sortimento de generos.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Sabbado 27 do corrente
A's 11 horas

O agente acima venderá em leilão a casa terrea em sólo proprio, á rua de Hortas n. 49, com commodos para pequena familia.

No escriptorio do referido agente, rua do Imperador n. 49, será effectuado o leilão.

LEILAO

De moveis e louças, sabbado, 18 do corrente, ás 11 1/2 horas, á rua do Rosario da Boa Vista n. 52.

Uma mobilia de mogno, consolos com pedra, 2 marquezões, 1 marqueza de jacarandá, cadeiras de guarnição, 1 espelho, meia commoda, 1 quartinheira, cabides, 1 lanterna de pedra, 2 cadeiras para barbear, bacias, jarros, candieiros para gaz e mais moveis, que estarão patentes na acta de leilão.

Sabbado 28 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE SILVEIRA

LEILAO

De uma casa bem construida, com bons commodos, sotão, quintal murado e muito bem conservada, sita á rua—27 de Janeiro, em Passo Castelhano, em Olinda; fica muito perto dos banhos salgados.

Segunda-feira 29 do corrente. ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da comarca de Olinda, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio José Gonçalves de Sant'Anna, fará leilão da casa acima, a qual rende 200$000 annuaes, e vai á leilão sob a pequena base de 1.000; sendo o leilão effectuado no escriptorio do agente, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

De uma excellente casa e sitio, tendo a casa muitos commodos interior e exteriormente, com terraços, cacimbas, e tornando-se recommendavel não só pelas boas accommodações, como tambem por ser nova e bem construida.

Segunda-feira 29 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo inventariante dos bens deixados pelo finado conego Candido Ferreira da Cunha, e este autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, levará á leilão a casa e sitio, sita á rua dos Clerigos, na Agua Fria de Beberibe, pertencente ao espolio do referido conego, cuja propriedade vai á leilão sob a pequena base de 2:100$000, sendo o leilão effectuado no dia e hora acima, no escriptorio do agente, á rua da Madre de Deus n. 11.

AVISOS DIVERSOS

— Deseja-se conhecer a morada da Sr.ª viuva de Julio da Costa Ribeiro, antigo logista á rua Duque de Caxias. É negocio que interessa á mesma Sr.ª viuva, com a qual se quer directamente tratar. Annuncie por este *Diario*.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para familia limitada; na rua da União n. 47.

Calçado brasileiro

Botinas e sapatões muito bem fabricados por peritos artistas, a preços em conta; na loja denominada Vapor Francez, rua Nova numero 16.

Calçado francez

Sapatões de Suser, chegados de novo na mesma loja do Vapor Francez.

— Tratam-se doentes com esmero e aceio: na rua de S. Francisco n. 18.

Plissés

Aprompam-se com asseio e promptidão, á 40 rs. o metro: na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

— Troca-se uma casa nova, na rua Imperial, com algum terreno, por outra perto do mercado, voltando se o que fôr razoavel; tambem se vende a da rua da Praia n. 55, 1.º andar.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— PAUL JULIEN participa a seus amigos e freguezes, que deixou de ser mestre da officina de alfaiate da firma Ferreira, Emilio & C., dissolvida, e que se acha estabelecido com o Sr. Emilio Soares, sob a firma Paul Julien & Emilio, á rua do Barão da Victoria n. 59.

— Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Arrenda-se por um a tres annos o armazem e o 3º andar do predio n. 53 á rua do Marquez de Olinda; trata-se na secretaria da Santa Casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no caes 22 de Novembro n. 28.

— O abaixo assignado vem fazer sciente aos Srs. socios da sociedade Luso Brasileira que acaba de receber do Rio de Janeiro os bilhetes da loteria Ypiranga, e ao mesmo tempo os convida, afim de comparecerem em seu escriptorio á rua do Vigario n. 33, para munirem-se da respectiva lista contendo as numerações dos referidos bilhetes.

O thesoureiro,
Floriano José Baptista.

Irmandade das almas

Erecta na matriz de Santo Antonio

Pela segunda vez convido aos irmãos desta irmandade, á se reunirem ás 6 horas da tarde do dia 27 do corrente, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1880 a 1881.

Consistorio, 25 de novembro de 1880.

O escrivão,
Manoel Alves

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio

Pelo presente, convido á todos os irmãos desta irmandade, á se reunirem ás 10 horas da manhã do dia 28 do corrente, no consistorio da mesma irmandade, afim de proceder-se a eleição de um irmão, para o cargo de juiz, por ter fallecido o irmão Mauricio José de Torres Temporal, que exercia o mesmo cargo.

Consistorio da irmandade, 25 de novembro de 1880.

O escrivão,
F. J. dos Passos Guimarães

— Previne-se aos senhores garantidores e thesoureiro da loteria, que não façam transacção alguma com o bilhete n. 1469 porque foi perdido pelo Barão de Araripe, nas Cinco Pontas.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa n. 79 á rua de S. João; a de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; e a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— No hotel do Caxangá se precisa de um criado para todo o serviço: a tratar no mesmo.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir o seu enderesso á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

— Os abaixo assignados, administrador e fiscal do espolio do finado José Luiz Ferreira da Costa, tendo encontrado entre os bens d'aquelle finado diversas joias, pelo presente convidam á todos aquelles que com direito á ellas se julgarem, a comparecer á rua do Vigario n. 1, e no prazo de 15 dias, contados da data d'este, a provarem seu direito, exhibindo os competentes titulos; cujo prazo, pois, avisam que, logo que seja findo, serão ditas joias vendidas em publico leilão, como pertencentes ao mesmo espolio.

Recife, 11 de novembro de 1880.

Baltar, Oliveira & C.
José da Silva Loyo Junior.
Francisco José da Costa Araujo.

— No hotel do Caxangá se precisa de um ajudante de cozinha: a tratar no mesmo.

— Fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o mulatinho de nome José, de 16 annos de idade: a pessoa que o apprehender, póde leval-o á rua Duque de Caxias n. 58, primeiro andar, ou em Olinda, travessa de S. Pedro n. 3, que será bem recompensado.

Pedro Affonso de Mello.

— Precisa-se de trabalhadores estrangeiros para serviço de campo, n'um engenho onde se garante bom tratamento e salario durante todo o anno: trata-se com Antonio Mendes Pereira da Costa, rua Vidal de Negreiros n. 23.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro, com pratica de molhados e padaria: quem quizer, dirija-se á rua da Guia n. 7, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea em Beberibe de cima, nos terrenos do Stepple: a tratar no becco das Carvalhas, taverna n. 1.

— Aluga se uma casa e sitio á margem do rio, na povoação da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Aluga-se ou vende-se o sitio n. 35 com agua e gaz, na rua de Paysandú: a tratar na rua Direita n. 25, ou n. 1.

— Aluga-se um grande cocheira com commodos para gado e terreno para carroças, na rua do Brum, passando a estação do bond, terreno da esquina: a tratar na rua Duque de Caxias n. 83.

— Aluga-se um bom sitio em Apipucos, com boa casa, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, com sitio de fructeiras, laranjas, sapotis, etc.: no caes 22 de Novembro n. 28.

— Aluga se uma casa espaçosa, muito bem situada, com grande sitio, no povoado de Beberibe, por preço commodo; a tratar na rua do Commercio n. 34.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro e fiel; na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Ama Para coser e engommar, precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se pessoa recolhida; a tratar em Fernandes Vieira, sitio n. 7, em seguida aos dos quatro leões, casa de azulejo amarello.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se para engommar e lavar: á rua do Conde da Boa Vista n. 24 B.

Ama Na rua da Santa Cruz (Boa-Vista) n. 65, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem, para casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua Augusta n. 157.

AVISO

Os abaixo assignados, liquidatarios dos negocios sociaes do armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, do finado José Luiz Ferreira da Costa, avisam á todos os devedores do mesmo finado que venham solver seus debitos com a maior brevidade possivel, para o bom andamento da mesma liquidação.

Recife, 23 de novembro de 1880.

Antonio Francisco da Costa.
Baltar Oliveira & C.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras e que saibam cozer em machina: trata-se até as 7 horas da noite, na rua do Aragão n. 30.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda de sitio, e prefere-se escravo: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12, armazem.

Liquidação sem rival!!!!

Segunda-feira, 22 de novembro de 1880

Rua Duque de Caxias n. 73

O proprietario deste estabelecimento, resolvendo fazer uma liquidação de todas as fazendas existentes no estabelecimento, com o mais razoavel dos abatimentos, convida a todos em geral para aproveitarem a maior das pechinchas em fazendas, que se venderão por quasi metade dos preços reaes.

Aluga-se

UM SITIO na rua de S. Miguel n. 99 (em Afogados), perto de bonds e da estrada de ferro, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, grande copiar, com alegrete, excellente cacimba, com dous tanques, diversas fructeiras e uma baixa que dá excellente capim, e tudo murado, aluguel razoavel: a tratar no n. 38 á rua de Santa Thereza, ou n. 47 á rua da Concordia.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 747 com a sorte de 100$000, um meio de n. 891 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 46.ª parte da loteria a beneficio do hospital Pedro II, (84ª), que se extrahirá sexta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criados

Ainda se precisa de um criado para cuidar da limpeza de um pequeno sitio, e outro para serviço de casa, e que sejam de boa conducta: no Manguinho, sitio n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que dê fiança á sua conducta: á rua Estreita do Rosario n. 5, padaria.

Massa fallida de Manoel Azevedo de Andrade

Fernandes, Carvalho & C., administradores da massa fallida de Manoel Azevedo de Andrade, convidam a todos os credores da mesma massa a apresentarem, dentro do prazo de oito dias, os seus respectivos titulos á rua do Marquez de Olinda n. 13; e previnem aos devedores da mesma, que se não pegarem os seus debitos no de trinta, serão accionados. Recife, 24 de novembro de 1880.

Dr. Antonio Coelho Machado da Fonceca

Alfredo H. Garcia convida aos seus amigos e aos da familia do seu prezado amigo o finado Dr Antonio Coelho M. da Fonceca, para assistirem ás missas, que, pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Ao mesmo tempo prevalece-se da opportunidade, em seu nome e no da familia ausente, para agradecerem a aquelles que compareceram no cemiterio publico ás exequias do finado.

Constantino Pinto Ferreira da Silva

A Associação Portugueza de Beneficencia manda resar uma missa por alma de seu finado consocio Constantino Pinto Ferreira da Silva no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo. Convida-se a todos os associados e á familia do finado a comparecerem a este acto. Recife, 25 de novembro de 1880.—O 1º secretario.

José Maria Rodrigues.

D. Senhorinha Bernardina Leal Braga

Francisco Vieira Leal Braga, José Vieira Braga e Maria Eufrazia Leal Braga agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o corpo de sua presada mãi e sogra, D. Senhorinha Bernardina Leal Braga até á sua ultima morada, e convidam-as a assistirem as missas que mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco e na matriz de N. S. da Graça.

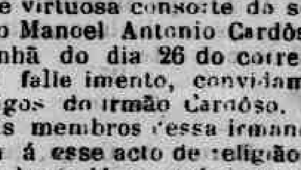
Joaquim da Costa Ribeiro

Rosa da Conceição Mendes Ribeiro e suas filhas convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar pela alma de seu idolatrado esposo e pai Joaquim da Costa Ribeiro, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, segunda-feira 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã 1º anniversario do seu passamento, e desde já se confessam gratos idas a todos que comparecerem.

D. Emilia Vizeu Tigre

Henrique Bernardes de Oliveira manda celebrar missas na matriz da Boa-Vista, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de D. Emilia Vizeu Tigre, esposa de seu amigo o Sr. commendador Antonio da Silva Tigre, do Rio Grande do Sul, onde a mesma falleceu em 23 deste mez: e para este acto de religião convida aos parentes e amigos do mesmo commendador.

D. Anna Joaquina de Almeida Cardoso



Os irmãos da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, tendo resolvido mandar celebrar n'essa mesma matriz uma missa solemne de *Requiem* pelo eterno repouso da irmã D. Anna Joaquina de Almeida Cardôso, digna e virtuosa consorte do seu prestimoso irmão Manoel Antonio Cardôso, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, convidam aos parentes e amigos do irmão Cardôso, bem como aos demais membros d'essa irmandade, para assistirem á esse acto de religião e caridade; pelo que desde já se confessam sinceramente reconhecidos.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos

O padre Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante, regedor interino do Gymnasio Pernambucano, convida ao corpo docente do mesmo Gymnasio e aos parentes do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos para assistirem a missa que será celebrada na capella do Gymnasio, por alma do mesmo finado, no dia 27 do corrente ás 8 horas da manhã.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos

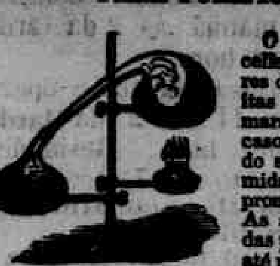
A viuva, filhos, mãi, irmãos e cunhados do fallecido Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram comparecer ao seu enterro, e pedem-lhes o obsequio de irem ouvir a missa do setimo dia, que se celebrará sabbado (27), ás 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista. Ao convite para fazer parte da conferencia medica que teve, aproveitam a occasião para agradecer aos Drs. Villas Boas, Sá Pereira e Seve os serviços medicos que prestaram ao referido Dr. Carneiro Monteiro, principalmente os dous ultimos, pela dedicação e esforços com que assistiram ao mesmo enfermo.

Criado

Precisa-se de um criado, fôrro ou escravo: na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhêa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR
Adamson Howie & C.

agentes nesta provincia pelos; drosguestaphar. m ceutcos em toda a parte

D. Margarida Henriqueta Ferreira

Um parente da fallecida D. Margarida H. Ferreira, convida a todos os parentes e amigos da mesma, á assistirem a missa que por sua alma manda rezar, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Hermillo Augusto Maciel Monteiro

Eugenio Lauro Maciel Monteiro e seus irmãos convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu prezado irmão Hermillo Augusto Maciel Monteiro; e desde já se confessam gratos.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 83ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 3665 a sorte de 800$ em um inteiro n. 3703, as sortes de 100$ em dous meios bilhetes ns. 891 e 1024, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 84ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA

Aluga-se a loja com armação propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento, e tem commodos para morar no fundo, querendo, e é barato o aluguel, na rua Direita n. 36; a chave para ver está defronte n. 29, loja de tamancos.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE DE BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade. e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas
DE
AUGUSTO F. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

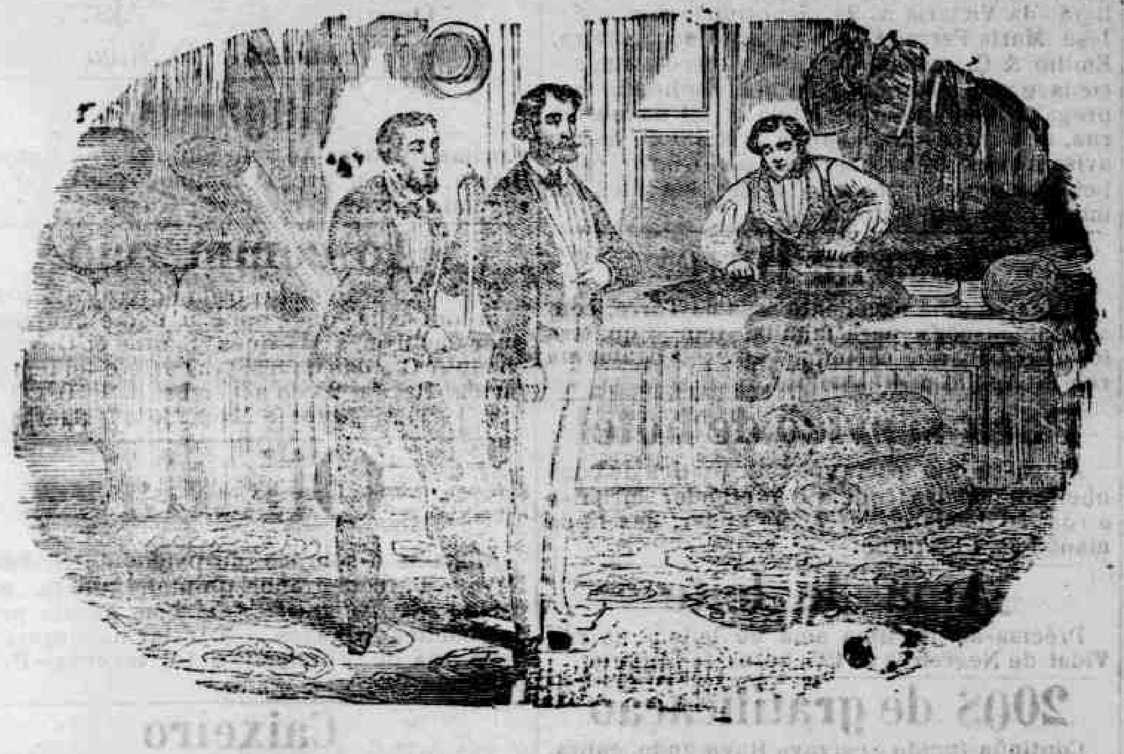
O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lunetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6½ horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9 --RUA DO CABUGA'---N. 9



NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1 andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.
Faculdade de Medicina de Paris. »

DESCOBERTA
CONTRA
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco
[illegible] M. da SILVA

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO
CASA DA FORTUNA
N. 23 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — N. 23

Chegaram os bilhetes desta grande loteria, que, além da magnitude do fim para que se destina o beneficio, é immensamente vantajosa pela forma da extracção, e por conter os premios seguintes:

Um premio de	**1,000:000$000**
Um dito de	**400:000$000**
Quatro ditos de	**100:000$000**
Quatro ditos de	**50:000$000**
Vinte ditos de	**20:000$000**
Trinta ditos de	**10:000$000**
Cem ditos de	**1:000$000**

Os bilhetes vendidos neste estabelecimento, serão chancellados pelo abaixo assignado, obrigando-se ao pagamento integral até a sorte de 1:000$000.

Manoel Martins Fiuza.

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO
Que deverá correr no fim do mez proximo futuro

Acabam de chegar alguns bilhetes desta grande loteria, cujo plano vai resumidamente aqui mencionado.

Esta loteria, além da magnitude do seu destino, sobrepuja a todas as conhecidas; porque: 1.º em menos de 5 bilhetes ha um premio; 2.º deduz para beneficio somente 20 %; 3.º concede grandes premios como a grande loteria de Hespanha; 4.º democratisa o jogo da loteria pelo preço de seus bilhetes ao alcance de todo o mundo; 5.º concede, com toda certeza, dous premios a quem comprar 10 bilhetes de determinações differentes.

Para fazer uma ideia da grande aceitação que mereceu este gigantesco plano basta saber-se que a concurrencia dos pretendentes a compra de bilhetes foi de tal modo que coube apenas 30 %, ás parcellas solicitadas.

Relação dos maiores premios

1 de	1,000:000$000
1 de	400:000$000
4 de	100:000$000
4 de	50:000$000
20 de	20:000$000
30 de	10:000$000
100 de	1:000$000

Havendo além destes muitos outros de menor valor.

A' venda na rua do Imperador n. 32

Loja de joias de Julio Fuerstenberg & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

PALACIO DE INDUSTI
N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

***CASA* de GONFIANÇA** ***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DAVICTORIA N. 45.

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um **premio de 16,600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

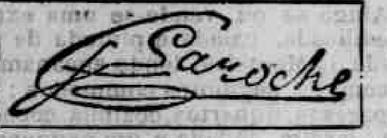
O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

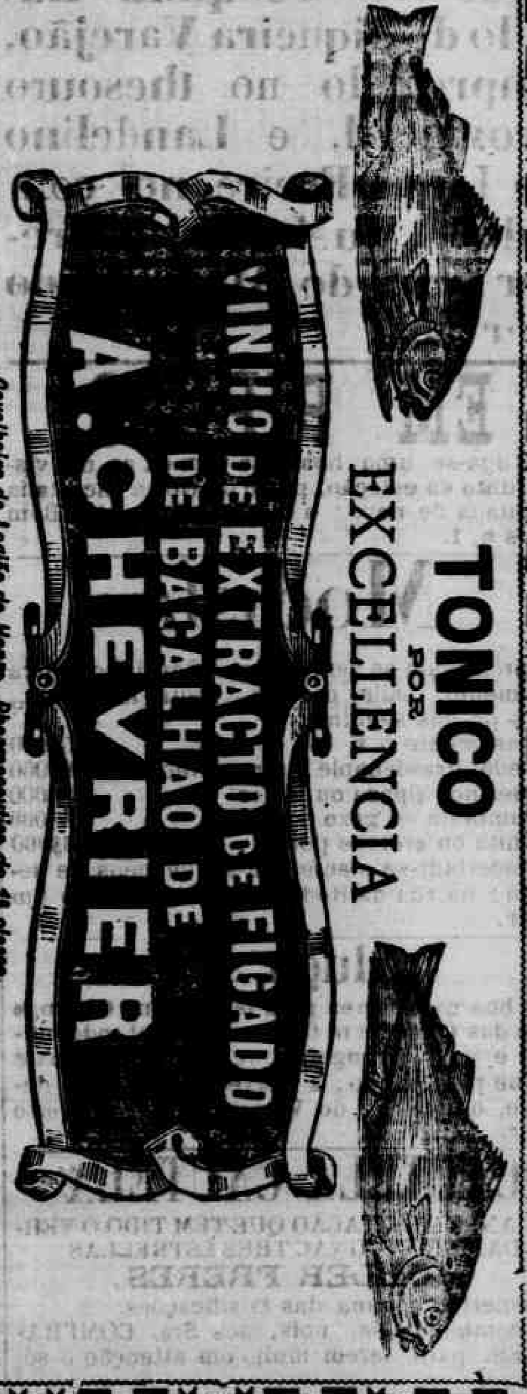
Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*



Exigir a firma.

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca, e nas principaes Pharmacias.



TONICO POR **EXCELLENCIA**

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhão, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a **Convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 24 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhão. »

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca. — FERREIRA MAIA e Ca, e nas principaes Pharmacias.

AOS APRECIADORES
DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

FABRICA APOLLO

O proprietario desta fabrica precisa engajar para sua officina de charuteiro, meninos de 10 para 14 annos de idade, ensinando-lhes o officio, e mediante contratos firmados pelos pais ou tutores dos mesmos, sob as sèguintes condições, bastante vantajosas:

CONTRATOS:—São feitos por tres annos, e firmados no fim de 30 dias, se o menino apresentar aptidão para o officio.

SALARIO:—Serão pagos mensalmente, depois de firmados os contratos pela seguinte maneira:

8$000 mensaes até seis mezes.
10$000 de 6 mezes até 1 anno.
12$000 de 1 anno até 2 annos.
15$000 de 2 annos até 3 annos.

GRATIFICAÇÃO:—Depois dos 3 annos, findo o contrato, receberá o menino a gratificação de 100$000.

LANCHE:—O estabelecimento dá todos os dias uteis um lanche gratis aosmeninos.

Os pretendentes poderão dirigir-se á mesma fabrica, á rua do Hospicio n. 79

Oleo de Figado de Bacalhão
PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

Demonstrou o sabio professor Claude Bernard que a substancia que facilita a digestão dos oleos e da gordura é um liquido secretado por uma glandula chamada *Pancreas*. Existe esta glandula no animal assim como no homem. M. Defresne teve a feliz lembrança de tratar o **Oleo de Figado de Bacalhão** pelo succo pancreatico, extrahido de pancreas dos animaes, e foi assim que obteve um **Creme branco, de um gosto agradavel**, que possue todas as propriedades do oleo de figado de bacalhão, e se póde diluir no *chocolate*, *café* ou *caldo*. Sob esta fórma, os doentes mais delicados não têm repugnancia alguma em tomar o oleo de figado de bacalhão; chegando este medicamento assim digerido de todo no estomago, não se póde receiar as *flatulencias, convulsões do estomago, vomitos*, a *diarrhea*, *inappetencia*, ou *disgosto dos alimentos*, infallivelmente, e a miudo occasionados pelo oleo de figado de bacalhão ordinario.

O producto de M. Defresne é diariamente receitado pelos mais distinctos medicos de Paris, que o recommendam contra:

O Lymphatismo,	**A Anemia,**	**As Ulcerações das glandulas do pescoço,**
O Rachitismo,	**As Molestias do Peito,**	
O Emmagrecimento,	**A Tisica,**	**Os Abcessos frios.**

Conforme o pedido do corpo medical, a **Pancreatina Defresne** *foi admittida nos hospitaes e hospicios civis de Paris para ser empregada no tratamento das molestias das vias digestivas.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT e Ca, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Ca** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

FABRICA APOLLO
79 — Rua do Hospicio — 79

Propõe se a picar e desfiar fumos pora o fabrico de cigarros, etc., aos seguintes preços e condições:

De 1 até 4 arrobas	2$500 por arroba
» 5 » 9 »	2$000 » »
» 10 » 19 »	1$800 » »
» 20 » 50 »	1$500 » »

Manda-se buscar e levar os fumos, aonde determinarem, sendo de 10 arrobas para cima, sem retribuição alguma; para este fim é necessario que se deixe de vespera um aviso por escripto no deposito da mesma fabrica á rua do Cabugá n. 14.

Os fumos recebem-se no estabelecimento até ás 10 horas do do dia, e serão entregues impreterivelmente até ás 6 horas do mesmo dia.

As pessoas que se digsarem de mandar cortar os seus fumos nesta fabrica deverão fazel-os acompanhar de um empaegado seuque assistirá ao trabalho, afim de não apparecerem duvidas.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

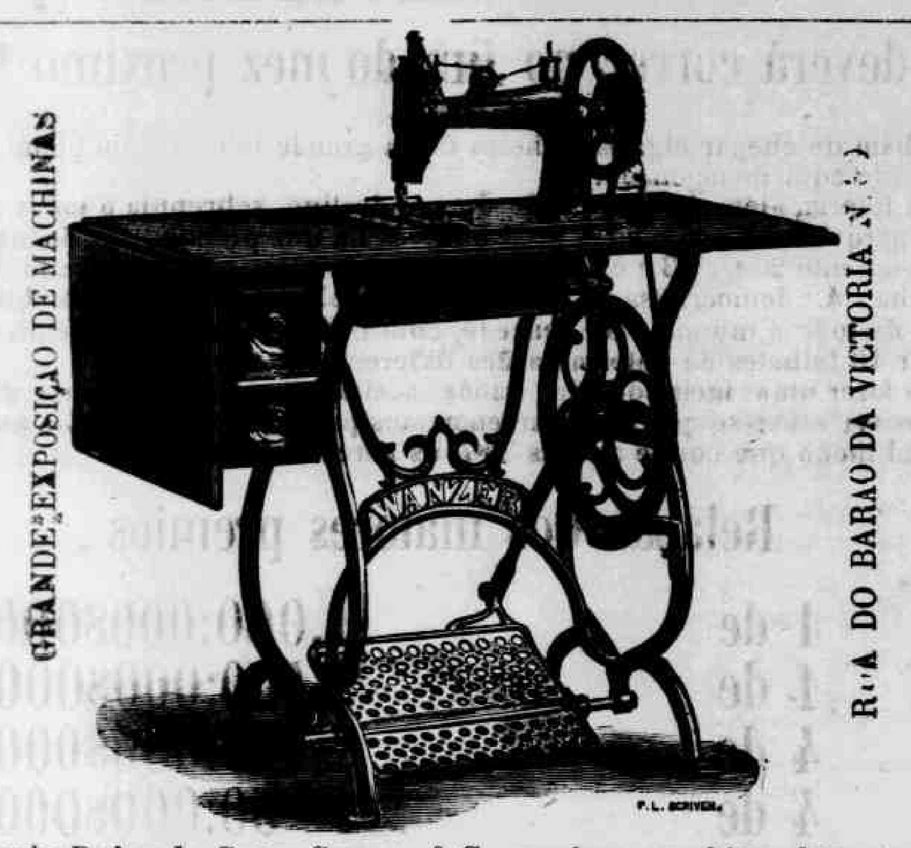
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4



Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias. china,o mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para o que tem bem montada a officina

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MODAS DE PARIS

MADAME PTELLERETO

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 1º ANDAR

Avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo chegado pelo ultimo vapor francez, de Paris, trouxe as ultimas novidades, taes como se jam, chapéos para senhoras e meninas, leques, roupa para senhoras e cianças, fitas, flores, plumas, espelhos e pentes, carteiras, costureiras e mais outros objectos que serão enfadonho de narrar; o por isto pede, que venham visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão tudo pr preços muito vant...

Rua da Imperatriz n. 37 1º andar

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 de mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Casa no Monteiro

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa reedificada, caiada e pintada de novo, na estrada do Monteiro, tendo encanamento de gaz e com os seguintes commodos: 2 salas bem espaçosas, 6 quartos, cozinha, cocheira, estribaria, jardim ao lado e um pequeno sitio todo murado e com algumas arvores fructiferas; tendo tambem sahida ao fundo para o rio Capibaribe. As chaves estão no mesmo sitio; e a tratar na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queirram apparecer a rua do Marquez do Herval.

EM PIPUCO

Aluga-se uma boa casa com ex cellente vista, junto da estação, perto do rio, acertada e pintada de novo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Modista

Apromptam-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De casimento p r	15$000
De seda, gresdenaple ou gorgorão por	10$000
De merino, alpaca ou la por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora: na rua da Roda n. 46, sobrado de um andar.

Aluga se

uma boa casa terrea para familia, na Capunga á rua das Crioulas n. 61, com quintal todo murado e com larangeiras, cacimba, bomba e tanque para banho; a chave está no sitio defronte, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

CAUTELA CAUTELA

A GRANDE ACEITAÇÃO QUE TEM TIDO O VERDADEIRO COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRERES

já despertou a gana das falsificações.

Recommenda-se, pois, aos Srs. COMPRADORES, para terem muito em attenção o seguinte:

O unico verdadeiro cognac Tres Estrellas Muller Fréres é importado aqui, pelos unicos agentes

MAIA, PACHECO & C.

Rua do Commercio n. 45.

As caixas teem em marca de fogo o desenho, representando o palacio Trocadero.

As garrafas são grandes e comportam garrafa e meia de liquido; e teem o rotulo com os nomes dos agentes

MAIA, PACHECO & C.

As rolhas e capsulas tem as firmas dos fabricantes

MULLER FRERES

Aluga se

em conta o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com muitos commodos, e escadas pelas ruas nova e velha de Santa Rita; á tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Massa fallida de Marques Barros & C.

Paga-se o 5º e ultimo dividendo da mesma, á rua do Commercio n. 6, 1º andar. Os senhores credores devem comparecer munidos de seus respectivos titulos, pois só á vista delles se effectuará o pagamento. Recife, 19 de novembro de 1880.

VICENTE LICINIO DA COSTA CAMPELLO

PROCURADOR DE CAUSAS

Rua do Imperador n. 10, 1º andar

Engommadeira

Na rua dos Guararapes n. 90, 1º andar, precisa-se alugar uma escrava de bons costumes e que seja engommadeira perita.

Productos brasileiros

Villa do Limoeiro

Francisco A. Thelane, pharmaceutico titulado pela Junta Central de Hygiene Publica da côrte, premiado pela exposição provincial de 1875, tem montado a sua pharmacia, sita á rua da Matriz do Limoeiro n. 83, de modo a satisfazer encommendas e receituarios, vendendo os seguintes productos de sua invenção:

Vinho de jucá, importante remedio para as consequencias de ferimentos, quedas, etc.

Salsa parrilha e caroba iodada, para a cura radical das molestias syphiliticas.

Sabonete de alcatrão e fuligem, para o desapparecimento de sardas, sarnas, caspas, etc., etc.

Piperina, excellente condimento, levando-se á qualquer comida.

Ratafia, licor estomatico, estimulante e digestivo.

Feculina lactea, papa reconstituinte, para o uso dos convalescentes, velhos, meninos, rachiticos, etc.

Restaurador de cabellos, para impedir sua queda, destruindo os mais vicios que impedem seu crescimento.

Dão-se os prospectos na mesma pharma

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Officiaes cigarreiros

A fabrica Apollo precisa de peritos officiaes cigarreiros, na rua do Hospicio n. 19.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa para o serviço de casa de familia; a tratar na rua Augusta n. 157, hoje Coronel Suassuna.

Casas baratas

Aluga-se por 40$ o 1º andar e por 35$ o 2º n. 32 á rua estreita do Rosario, ambos com agua e gaz encanados; por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e por 12$000 a casa n. 6 no becco da rua da Palma; a tratar na thesouraria das loterias ou rua do Barão de S. Borja n. 51.

Attenção

No hotel commercial á rua do Vigario Thenorio n. 25, precisa se de uma ama que saiba coser e engommar perfeitamente, e de um homem que entenda do serviço de copeiro e que seja fiel e diligente.

Attenção

Continúa fugida a escrava Maria, conhecida por Conceição, a qual ausentou-se da rua da Imperatriz n. 11, no domingo 23 de outubro proximo passado, com os signaes seguintes: mulata clara, 28 annos, alta, magra, descorada, cabellos bons, estirados e um pouco annellados, rosto descarnado, nariz afilado, olhos como que vesgos, tem a falla expressiva, branda e suave, o andar apressado, fazendo alguns tregeitos e curvando-se um pouco para a frente; foi escrava da viuva do capitão Mauricio F. de Lima, em Pão d'Alho, muito conhecida ahi, como igualmente no engenho S. João de S. Lourenço, e nesta cidade. Desde já protesta-se contra a pessoa que a tiver occulta, gratificando-se generosamente a quem leval-a á referida casa acima, ou á rua da Guia n. 34, escriptorio. Pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a captura.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Visconde de Pelotas n. 41.
Travessa do Caldeireiro n. 6.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 92.
Travessa do Campello n. 1.
Corredor do Bispo n. 18.
Rua das Crioulas n. 7 [Capunga].
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Rua de Santa Thereza n. 40.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

[illegible] perto do bond da Passagem

Aluga-se um sitio com 300 palmos de frente e 1,200 de fundo, proprio para toda plantação, baixa de capim e vaccas de leite, tem uma excellente casa para grande familia, com 4 [illegible]; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

CENTRO PARISIENSE

Acaba de chegar para este estabelecimento novo e variado sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

FRANJAS de seda preta para vestidos, galões pretos com vidrilho, novo sortimento de fitas á POMPADOUR, capellas com véo para noivas, leques com plumas e bordados, para meninas e senhoras.

MARABOU

novo sortimento de marabou, para enfeites de vestidos, assim como variadissimo sortimento de CAPRICHO DA MODA, ultima novidade parisiense.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis.

Completo sortimento de perfumaria, dos mais acreditados fabricantes, tem o **CENTRO PARISIENSE**, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Aprendizes

A fabrica de fiar e tecer algodão, na Magdalena, precisa de meninos de 12 a 15 annos, para aprendizes de fiandeiro, pagando se jornal desde o dia de sua entrada.

Criados

Precisa-se de dous criados para todo serviço de um sitio dentro da cidade: a tratar na rua das Trincheiras n. 28, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

NOVA LOJA E OFFICINA DE ALFAIATE

PAUL JULIEN & EMILIO

Rua do Barão da Victoria n. 59

Emilio Soares, tendo dissolvido a sociedade que na loja e officina de alfaiate, sita á rua do Barão da Victoria n. 24, mantinha com o Sr. José Maria Ferreira, sob a razão de Ferreira, Emilio & C., passou a estabelecer-se em sociedade com o seu antigo e bem conhecido empregado Paul Julien em a loja n. 59 da mesma rua, sob a firma Paul Julien & Emilio. Assim avisa a seus freguezes, que em o novo estabelecimento continuarão a ser servidos do modo mais satisfactorio.

Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa na Torre, com accommodações para familia, tem 3 quartos fóra, estribaria, cacimba, etc.: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Para serviço de hotel

Aluga-se um escravo com pratica de cozinheiro e copeiro: quem o pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 7, 1º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Vidal de Negreiros n. 125, antes da Imperial.

200$ de gratificação

Continúa fugido o escravo Raymundo, cabra, de 35 annos de idade, altura regular, secco, um tanto descorado, algumas marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, muito ladino, e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; tem sido visto no Recife, e suppõe-se que está cozinhando em algum hotel ou casa particular: quem o capturar e apresental-o no engenho Limoeiro, receberá a gratificação de 200$.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 2922 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (83.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias a beneficio do Hospital Pedro II (84.ª), que se extrahirá na sexta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Eu abaixo assignado faço publico que nesta data comprei aos Srs. Antonio Alves Pacheco & C. a sua taverna sita á rua do Capitão Lima n. 32, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito tendente ao mesmo estabelecimento: se alguem julgar-se prejudicado, reclame no prazo de tres dias, a contar da data deste, no mesmo estabelecimento. Recife, 22 de novembro de 1880.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Serve aos medicos

Na rua da Roda n. 45, cocheira, recebe-se cavallos á trato, pelo preço de 25$ mensaes, recolhe-se carros e garante-se regularidade nos tratos, para o que se offerece os melhores commodos possiveis.

Escravo fugido

Ausentou-se fugitivamente no dia 19 do corrente, de bordo do brigue nacional *Felicidade*, o escravo, marinheiro, de nome João, de idade de 53 annos, côr preta, e de propriedade dos Srs. Godinho, Paulo & C., da Bahia.

Dito escravo usa barba raspada, anda descalço, e levou vestida calça de serviço bastante suja, casaco velho e chapeo de baeta.

Quem aprehendel-o e leval-o á rua do Brum n. 96, será gratificado.

Ao commercio

O Sr. Francisco Pereira Lima, deixou de ser empregado dos abaixo assignados.

Recife, 25 de novembro de 1880.

Cunha Irmãos & C.

Transcripção Caligraphica

Rua dos Coêlhos n. 16

Julio Soares de Azevedo participa ao respeitavel publico, que presta-se á copiar todo e qualquer trabalho litterario caligraphicamente, com elegancia e prestesa, e com especialidade participa aos Illms. Srs. advogados, guarda-livros, tabelliães, escrivães e procuradores, que presta-se á copiar autos, escriptas de commercio e todos os escriptos importantes; finalmente, pede aos seus amigos, collegas e protectores, e ao publico em geral, as suas magnanimas protecções, e espera que os seus esforços sejam corôados pela feliz approvação de seus compatriotas pernambucanos.

Residencia á rua dos Coêlhos n. 16.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 78ª parte da loteria [83ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife, que se extrahio no dia 23 do corrente, um quarto n. 2922 com a sorte de 200$000, um meio n. 1024 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 46ª parte da loteria [84ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se deverá extrahir no dia 26 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12, por preço commodo; a tratar n segundo andar do mesmo.

Ao commercio

O abaixo assignado nada deve a esta praça nem fóra della, quér em seu nome individual quér das firmas Marques Santos & C. e Machado & C., das quaes fez parte e foi liquidatario. Recife, 23 de novembro de 1880.

Antonio Machado dos Santos.

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grande quintal murado, com cacimba e fructeiras, em bom estado perto dos banhos salgados: a tratar na mesma cidade, rua do Commercio n. 14, taverna—Prosperidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 32.

COMPRAS

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

VENDAS

Padaria

No caes do Apollo n. 75, se dirá quem vende por preço commodo uma padaria em boa rua e afreguezada.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Este estabelecimento, especialista no seu genero, e sempre perfeitamente bem sortido acaba de receber o mais completo, lindo e variado sortimento do seguinte:

PELERINAS, pretas e de todas as cores, de seda, retroz e com vidrilhos.

FECHUS DE SEDA, brancos, de cores e á pompadour.

LACINHOS, de gaze, de seda, brancos e á pompadour.

GRAVATINHAS para senhora, de seda e de cambraia, ricamente enfeitadas.

COLLARINHOS idem, de seda e á marujo.

CINTOS DE COURO idem, largos e de varias fórmas.

LINDAS BOLSINHAS idem, de chagrain.

BOTÕES PARA VESTIDOS, idem, á pompadour.

VENTAROLAS CHINEZAS, gosto moderno.

VESTUARIOS de cambraia, enfeitados, ricos e simples, para baptisados.

VESTIDINHOS DE FUSTÃO, enfeitados, para crianças.

COSTUMES DE CASIMIRA idem.

CHAPEOS DE FUSTÃO e de setim, para baptisados.

MACHINAS para fazer café, systemas novos, e para fazer chá, o que ha de melhor.

BANDEJAS DE METAL e de charão, de variados tamanhos.

MALAS PARA VIAGEM, de madeira, coberta de linho, de varios tamanhos.

LEQUES diversos para meninas.

CHICOTES para montaria, tanto para homem, como para senhoras, de baleia, finos e eleganres.

ENTREMEIOS E BABADOS, transparentes e tapados, padrões novissimos.

Além do que ahi fica, tem o BAZAR VICTORIA uma esplendida collecção de quinquilharias, bonecos, calungas e jarros, para flores, figuras de porcelana e innumeros outos artefactos da industria européa sem contar uma RICA E ESPLENDENTE COLLECÇÃO DE CAIXINHAS E TETEIAS proprias para os mais delicados presentes; o que tudo vende á preços reduzidos, visto como os recebe directamente dos seus correspondentes de Paris, Londres e Berlim.

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2

PARA FESTA

O 59... ESTA' ACABANDO

SORTIMENTO ESPLENDIDO

Mirinós de cores, de uma largura, a 500 rs. o covado.

Najoses de cores, lindos padrões, a 360 rs. o dito.

Alpacas finas de seda, a 500 rs. o dito.

Gurguróes furta-cores, que linda fazenda, a 800 rs. o dito! é bom, aproveitem.

Baptistes lisas, lindissimas, a 220 rs. o dito.

Mariposas brasileiras, finas, a 360 rs. o dito.

Cretones petits pois, finos a 340 o dito.

SOMENTE O 59 DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Cobertores de lãs escuras, a 1$000.

Cortes de casimiras de algodão e lã, a 2$

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Selins inglezes, pechincha

A nova loja de seleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos selins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma casa tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de seleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos do que em qualquer parte; sómente para assim assim satisfazer os seus freguezes.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, livre e desembaraçado, tendo commodos para familia, e tambem se admitte uma pessoa para socio e que entre com algum capital, e tomando conta da gerencia do dito estabelecimento, visto que o actual proprietario não póde continuar na administração por incommodos em sua saúde: a tratar no mesmo estabelecimento.

Terreno proprio

Vende-se um terreno por barato preço, com 22 palmos de frente e 150 de fundo, na rua que atravessa da estrada do Arraial para o Encanamento, chamada do Costa, junto á casa n. 16; a tratar no 1º andar desta typographia, ou no Encanamento, taverna n. 12.

GOLAS A' POMPADOUR

Novidades em artigos de bijouteria e de moda

No Bazar da Moda

50—Rua do Barão da Victoria—50

Golas á Pompadour, ricamente enfeitadas [novidade].
Pelerinas com vidrilhos, francezas e inglezas.
Grande sortimento de differentes feitios.
Brincos dourados (de argola).
Pulseiras de celluloir, tartaruga. nikel e douradas.
Broxes de pedra, feitio de ancora e chave [novidade].
Grande sortimento de bonecas de pellica, louça, cera e panno.
Caixinhas com buseos de differentes feitios.
Port-joias, port-cartões e mais objectos de electro-plate, o que se póde desejar de mais gosto.
Endoões para baptisados, preços sem competencia.
Anneis de celluloir.
Broxes de phantasia, de varios modelos.
Grinaldas e véos para casamento.
Toucas e sapatos para baptisado, de fustão e setim.
Luvas de fio de Escossia com quatro botões.
Bicos e renda valenciana e outras qualidades.
Espartilhos inglezes muit obons.
Brincos de tarracha, variado sortimento.
Franjas de seda e lã, cores modernas.
Ditas de seda preta.
Vidros para espelho, de todos os tamanhos.
Meias de fio de Escossia, abertas, para senhoras e meninas.
Orisalina vegetal para tingir o cabello e barba.
Brinquedos para crianças.
Touquinhas de fustão branco para baptisado.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Perfumarias finas.
Botões de seda, madeira, louça, madreperola e osso.
Botões de metal á Pompadour.
Grinaldas e véos para casamentos, e grande sortimento de miudezas

Bazar da Moda

50 — Rua Nova — 50

Armação

Vende-se uma excellente armação, toda de amarello, bem construida e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louças.

Pão de centeio

A's quintas-feiras vende-se d'este pão: na rua Larga do Rosario n. 40.

Padaria

Vende-se a padaria dos Coêlhos, que fica defronte da rua dos Prazeres: a tratar na mesma, ou na rua Larga do Rosario n. 40.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda e folha de todas as qualidades e marcas mais acreditadas neste mercado.

24—RUA DA MADRE DE DEUS—26

Silva Paiva & C.

Annunciam aos consumidores de fumo, que desde o 1.º deste mez reuniram em seu armazem um escolhido sortimento deste genero, das melhores marcas do Rio de Janeiro e Bahia.

A longa pratica que um dos socios da firma annunciante tem deste negocio é uma garantia de que os compradores acharão em seu armazem genero em ordem a satisfazel-os e por preços modicos.

Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.
Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.
Fustões brancos e de cores.
Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.
Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Grande liquidação

20 — Rua 1º de Março — 20

Arthur Auguste de Almeida, querendo liquidar até o fim do anno grande porção de fazendas, resolveu fazer um abatimento de 20 0/0, pelo que convida ás Exmas. familias a mandarem ver as amostras ou mesmo as fazendas, certas de que encontrarão um completo sortimento, como sejam:

Ricos crepes a pompadour, fazenda de 600 rs. por 440 rs.
Alpacas de côres, lisas e modernas, fazenda de 500 rs. por 400 rs. o covado.
Bonitos fustões de cores modernas, fazenda de 800 rs. por 600 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades, modernas, fazenda de 600, 700 e 800, por 500 rs. o covado.
Ditas idem idem, muito largas, a 700 rs. o covado.
Popelinas de 500 e 600 rs., por 320 rs., para acabar.
Fustões brancos a 600 rs. o covado.
Lãs imperiaes a 240 rs. o covado.
Baptistes lisas, cores modernas, a 240 rs. o covado.
Chitas a pompadour, escuras e claras, a 320 rs. o covado.
Gretones francezes, escuros e claros, a 400 rs o covado.
Merinós de cores, duas larguras, a 1$500 o covado.
Chitas escuras e claras a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Fichus de cores e brancos a 2$500, 3$ e 4$ um.
E muitas outras fazendas de gosto e preços razoaveis.

Rua 1º de Março n. 20

Presentes!

Ricas e elegantes caixinhas com confeitos, pastilhas e bolinhos francezes, de diversas qualidades em dmatos, proprios para presentes, por ser e fore um trabalho perfeitissimo e como ainda não veio a este mercado: á rua do Imperador n. 28, archi-armazem do Campos.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezos, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 400 rs.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua Duque de Caxias numero 47

Casa para vender, na rua de Hortas

Uma casa na rua de Hortas n. 49, com 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha fóra e apparelho, toda ella em perfeito estado: vende-se por preço muito diminuido de seu valor: quem a quizer comprar, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem vende.

Trastes

Uma familia que se retira, vende 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 mesa, 1 marqueza, 1 cama franceza e 1 lavatorio, tudo em bom estado: a tratar na rua das Flores numero 37.

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.
Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.
Chitas escuras a 200 réis o covado.
Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.
Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.
Brim preto para luto a 600 réis o metro.
Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas A 2$500

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Mudou-se o tempo

J. T. Campos & C. receberam directamente, tuquim turco de lã e seda, riquissimos gostos, fazenda ainda não conhecida no mercado: rua 1º de Março n. 21.

0 59

Leiam! fazendas por preços que admira

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado!
Ditos de cores, lindos padrões, a 540 rs. o covado! é barato.
Najoses de cores para vestidos a 240 rs. o covado.
Ditas pretas com frocos a 400 rs. o covado! aproveitem.
Alpacas de cores finissimas a 440 e 500 rs. o covado!
Gorgorões de lã, ricos padrões, a 500 rs. o covado! sempre custou 800 rs., é para acabar!
Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! é baratissimo.
Esplendido sortimento de lãs furta-cores, a 890 rs. o covado.
Merinó preto fino, de duas larguras a 1$500 o covado! é pechincha.
Ditos de cores, que lindos gostos, a 1$500 o covado!
Pompadour da China, bonitos desenhos, a 500 rs. o covado.
Nansoks finas, de cores, a 200 rs.! o covado
Baptistes lisas e finissimas a 240 rs. o covado!
Chales á pompadour, grandes, a 3$! á elles.
Cobertas de gangas encarnadas a 2$800!
Colchas francezas finas a 3$!
Lençóes de bramante a 1$800 um! vendem a 2$500.
Camisas brancas, finas, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante, muito boas, a 16$000 a duzia!
Meias para homem (são cruas) a 3$500 a duzia!
Lenços finos em caixinhas a 1$800 a duzia!
Cambraias transparentes, finas, a 3$ a peça!
Brins de cores escuras a 400 rs. o covado!
Angolas finissimas, cores fixas, a 2$000 o córte!
Casemiras a 2$500 e 4$ o córte! é ingleza!
Ditas diagonal preta a 2$400 o covado! aproveitem.
Ditas proprias para costumes a 2$500 o covado!
Pannos finos, merinós pretos superiores, brins de linho de cores, ditos brancos (exposição), dito lóna pardo, proprio para roupas pois temos peritos alfaiates.
Chamamos a attenção dos senhores de engenhos e fazendeiros para um grande deposito de tecidos proprios para fabricas.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, teem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes M. Rogers & C. e Lavander & Sons, optimos arreios, udo bom e barato; bem como teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

600$

Vende-se um pequeno sitio no Arraial á rua da Harmonia n. 3 A, com uma casa de taipa, muitas fructeiras, agua corrente e cacimba; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Officina de roupas por medida

De Rodrigo & Sobral

67 — Duque de Caxias — 67

Grande sortimento de casemiras, pannos, brim de todas as cores e qualidades, e tudo quanto se póde desejar de bom e melhor para o fabrico de roupas para homens e meninos. A officina acha-se sob a direcção do bem conhecido artista Francisco Eduardo de Miranda. Preços os mais commodos possiveis.

Canôa

Vende-se uma canôa propria para carregar materiaes: a ver e tratar, na rua Imperial numero 324.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, propria para um principiante, ou tambem se faz negocio só com a armação; na rua da Imperatriz n. 74.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 280 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

U 43

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible].
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Vapores

Machinas a vapor, locomoveis, de força de 2 1/2 cavallos, proprias para descaroçar algodão, ou para outro qualquer trabalho em relação á sua força. São muito bonitas e modernamente aperfeiçoadas: vende-se na fundição Villaça, á rua do Brum n. 54.

Economia familiar

Imperatriz de côres, lizas, fazenda de phantasia, propria para bailes, reuniões, soarées; pelo barato preço de 400 rs. o covado.
Dão se amostras; a ellas, antes que se acabem.
Baptistas de côres, lizas, modernas, muito bonitos padrões, a 200 rs. o covado.
Novo sortimento de esguião de algodão, com 10 Yardas, a 3$500.

Rua 1º de Março n. 20

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

TABACO LIVRE!!

CAHIO O IMPOSTO DO FUMO!!!

A FABRICA APOLLO

Continuará a fazer o desconto de 10 % nas vendas de seus cigarros de cinco milheiros para cima

CIMENTO

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, o oleo de mocotó: no Cáes do Ramos n. 6.

Papel para cigarros

Em resmas e em pacote de 10,000 mortalhas do fabricante Joseph Bardou & Fils, em Perpignan, por menos preço que em outra qualquer parte; vende a fabrica Apollo, á rua do Cabugá n. 14.

Armação

Vende-se uma armação de louro, com os competentes pesos, medidas e balança, tudo muito barato: a ver e tratar na rua Imperial numero 324.

Novas casimiras

Grande pechincha a 2$000 o covado ou a 3$500 o corte

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de casimiras enfestadas, com côres claras e escuras, sendo muito boa fazenda para calças, palitots e colletes, assim como para roupas de meninos; e liquidam-se a 2$000 o covado, ou a 3$500 o corte de calça, isto por se ter comprado grande porção, do contrario seriam para muito mais dinheiro; aproveitem, na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

CHITAS ESCURAS COM CORES FIXAS A 240 RS. O COVADO

Só na loja dos Barateiros da Boa-Vista se vende uma grande porção de chitas muito finas com as côres fixas, padrões miudos e muito delicados, sendo de côres escuras, pelo barato preço de 240 rs. o covado, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de uma pataca; assim como ditas claras padrões a pompadours, fazenda de muito gosto que se vendeu a 280 rs. o covado; é grande pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, n. 40, loja de Alneiro & Silva.

THERMOMETROS

PARA

cozimento de assucar

Fundição geral

DE

Allam Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44, (Brum)

— Vende-se um sobrado em perfeito estado, que rende nesta época (que dizem alguns) má, um conto e quatr centos annuaes; o motivo da venda é ter de ser etirar o dono para a Europa: na rua Visconde de Albuquerque n. 44, á loja do Cysne, se dirá quem vende.

Potassa da Russia

A ultima chegada; vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus ns. 9 e 11

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

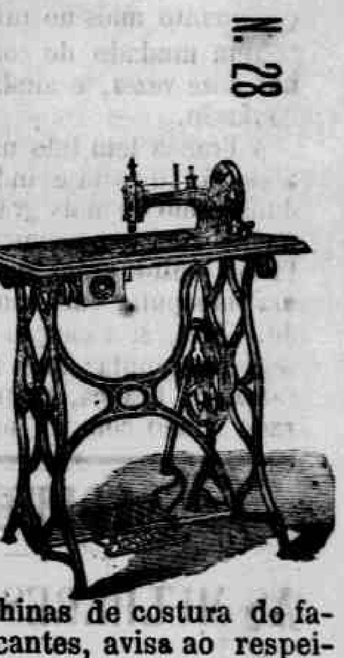
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinism e executam a qualquer tradalho comperfeição e paesera.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 24 DE OUTUBRO

(Continuação)

Estudando-se as instituições e a historia das nações, vê-se que a Inglaterra, berço da escola livre constitucional, tem governo representativo ha cerca de 600 annos, e eleição directa muitas vezes retocada e melhorada.

Porém, quaes têm sido os resultados das suas successivas reformas?

Quizera que os seus adversarios mostrassem que a eleição directa é a fórma essencial da realisação de uma eleição normal. Aos que invocam a cada passo a historia ingleza pergunta o que tem sido a Inglaterra, não julgada por francezes, mas pelos proprios historiadores e publicistas daquelle paiz e pelos seus grandes estadistas. Por elles se vê que alli não tem a eleição directa dado os fructos que, segundo se diz, encerra em si.

A Inglaterra teve o systema directo de levantamento de mãos: imperou então a confusão, e a cerveja e a libra esterlina davam conta da eleição.

Os resultados da eleição pura na Inglaterra foram: tumultos violencias, offensas pessoaes e violação do direito individual, apezar de serem os inglezes fleugmaticos e obedientes á lei, e não susceptiveis de enthusiasmos subitos, como os povos da raça latina.

Em historia politica nunca se póde applicar precisamente o exemplo de uma nação para reger e governar outra. Um principio, aliás bom e salutar em uma, póde tornar-se terrivel quando transplantado para outra. A historia da Inglaterra nem sempre tem applicação ao Brasil; a unica monarchia que nos póde ser trazida como exemplo, é a da Belgica, as suas instituições são as unicas que se coadunam com as nossas.

Ainda hoje a Inglaterra é uma monarchia quasi feudal.

Refere o que foram as eleições na Inglaterra até 1812 e allude á opinião dos seus mais notaveis publicistas e historiadores, e sobretudo a Gladstone, chefe do grande partido *whig*. Cita estas opiniões respeitaveis para que a mocidade as lêa e o povo se eduque comprehendendo a verdade. A Inglaterra não é isso que se nos diz.

Adverte que o grande Fox em luta com William Pitt não pôde ser eleito por Westminster: apesar dos extraordinarios esforços empregados pelos seus amigos, sua eleição não foi apurada, e para ter afinal assento no parlamento foi preciso que os seus partidarios o fizessem eleger por outro districto. Isto aconteceu no presente seculo. Eis o que são as eleições livres na Inglaterra.

Ninguem ignora que no tempo de lord Granville, chefe liberal, os membros da camara dos communs eram comprados vilmente por um bilhete de libras sterlinas, remettido directamente pelo ministro, e aquelle que o não queria aceitar tinha de escrever uma carta, agradecendo a fineza e pedindo desculpa de sua recusa. Confessam-o os proprios historiadores inglezes.

Gladstone disse que, si a reforma de 1832 tivesse sido feita um pouco antes, não se teria realisado a emancipação dos catholicos.

Refere-se ás reformas de 1833, 1867 e 1870, dizendo que, comquanto fossem apparentemente mesquinhas, assumiram alli grandes proporções. Entre nós não é assim; depois de cincoenta e tantos annos de independencia e vida representativa, em que temos vivido bem ou mal com a eleição indirecta, queremos correr o risco de uma reforma como esta.

Goza porventura a Europa dessa civillisação e dessa liberdade, tão preconisadas, que se attribuem á eleição directa?

Ha duzentos annos apenas que se conhece essa emancipação da razão; mas dous seculos nada são na historia da humanidade. A revolução franceza data de um seculo, e no entanto os bons principios por ella estabelecidos ainda não poderam encarnar-se, nem mesmo em França, quanto mais no mundo.

Tem mudado de constituição pelo menos doze vezes, e ainda se acha na maior confusão.

A França tem tido nos diversos regimens a eleição directa e indirecta, não só de dous como de mais gráos; mas foi precisamente a lei napoleonica de eleição indirecta de muitos gráos que tornou esse systema impopular em França, e dahi no mundo. Mas, si a eleição indirecta para nada serve, pergunta; que resultados deu a directa em França, tanto com o censo elevado como com o mais baixo (1814 e [illegible] como da republica?

Lembra o que foi a monarchia de Luiz Felippe e a grande escola dos Broglie, dos Guizot e dos Thiers, que eram acoimados de corruptores. Com effeito, não havia eleição livre em França. Não se notava alli a corrupção ingleza; mas havia o effeito fatal da centralisação, que tambem ha entre nós, que arremedamos a França em quasi todas as suas instituições.

Apresenta os inconvenientes da centralisação, e diz em seguida que o senado nunca obstou a adopção de nenhuma medida importante. Em cincoenta e tantos annos de existencia politica não póde nenhum paiz chegar á desejada perfeição, mórmente sendo tão vasto como o nosso, sem meios de communicação e com uma população em grande parte analphabeta. A nação que não tem podido fazer uso regular do systema de eleições, que a Constituição estabeleceu, não poderá tambem fazer desde que se lhe quer substituir.

Compara o imperio aos Estados-Unidos, e lembra que grandes publicistas americanos do principio deste seculo diziam que quem estudar e metter o escarpello na constituição politica daquelle paiz verá que a corroe algum virus terrivel. Alli a corrupção alliou-se á violencia, e a corrupção não ficou só no povo, subio ao poder.

Si não fosse a sábia organisação de Washington, ajudado por Hamilton, ambos conservadores, aquella grande nação teria sido dissolvida depois da guerra da separação. Além disso, os Estados-Unidos estão independentes ha mais de um seculo, têm população quatro vezes maior do que a do Brasil; teem estradas de ferro, rios navegaveis e escolas, como nós não temos; e no entanto querem que o imperio esteja tão adiantado como aquelle paiz.

Entende que não se deve discutir a eleição directa pelo modo por que o teem feito os seus defensores, com argumentação escolastica, porque não ha processo nenhum eleitoral que não offereça inconvenientes e vantagens.

Faz largas considerações para mostrar que os abusos provieram da indebita influencia do governo e indaga si a eleição directa consulta a verdade do systema representativo, e si o governo tem o direito de decretar, por uma lei ordinaria, uma reforma como esta, pela qual o mandatario esbulha o mandante do seu principal direito politico.

No seu entender, na prova de renda é que está a cilada. Por ella é que milhares de brasileiros serão esbulhados do seu direito de voto, que a escola liberal quer constituir uma funcção, uma especie de favor outorgado pelo poder publico.

Não quer fazer questões escolasticas; diz simplesmente o que é direito de cidadão, direito politico; não precisa entrar em maiores desenvolvimentos a tal respeito, depois do que disse hontem o illustre senador por S. Paulo.

Não póde concordar com os que allegam que, visto poder soffrer qualquer direito limitações e restricções, ainda que seja politico, o de votar póde ser limitado por lei ordinaria. Qualquer direito soffre limitação; mas o de eleger e ser eleito foi considerado pela nossa Constituição como substancial á existencia do Estado e ao seu progresso. A Constituição fez as limitações, que entendeu que devia fazer, vedando pelo art. 178 que se fizessem por lei ordinaria reformas como a que se discute.

Esta é a garantia para todos nós, pois sem ella ficaremos na dependencia do primeiro dictador, que quizer calcar aos pés a nação. Devemos, pois, arcar até o ultimo momento contra um governo inconsiderado e leviano, que por esse modo quer violar a Constituição para mais facilmente conseguir o seu fim.

Disse-se que essa assembléa seria a constituinte: não ha tal constituinte, nem della carecemos. O imperio está organisado, não precisa constituir-se de novo. Sustentou sempre este principio, e foi por isso acoimado de conservador revolucionario, que proclamava o direito de resistencia. Ao contrario disso, foi sempre conservador, segundo os dogmas do seculo; quer a monarchia democratica, que não impede nenhum desenvolvimento, e antes garante o exercicio de todas as faculdades e applicação de todas as convicções, cooperando para a estabilidade das instituições, o que não se póde esperar da republica.

Assim pensam, fallam e obram os verdadeiros conservadores.

No anno passado os conservadores, e nisso foram acompanhados por muitos liberaes, votaram contra uma constituinte revolucionaria, contra uma reforma que queria estabelecer o precedente funestissimo de 1834. Essa reforma, que prescin[illegible] a reforma da constituição [illegible] camara [illegible] por uma convenção [illegible]

Não podemos voltar a 1791 e a [illegible] estamos constituidos, temos uma constituição sábia e livre. Fóra della o orador não acompanha ninguem.

Nada tem que acrescentar ao que disse hontem o nobre senador por S. Paulo sobre o que vale o Brasil governado [illegible] qual a sua [illegible].

Aberto o precedente, nenhum limite haverá para reformas, porque hão de responder-lhe, como Napoleão: « Ousais invocar a constituição? Pois não a violastes em tal e tal data? »

Mostra que no parlamento, tanto em uma como em outra camara, devem estar representadas todas as opiniões politicas do paiz. Todos os partidos têm o direito de entrar no senado quando a vontade da nação assim o quizer. Já temos aqui representantes da opinião republicana; porque accusam então o senado? Onde está a proscripção figurada? Que culpa tem o Brazil que os chefes politicos combatessem e desacreditassem a lei da representação das minorias, e, depois de ser lei, a violassem expressamente por acto, explicando o modo de frustrar a sua execução?

Não se invoque, pois, o exemplo da Inglaterra, porque alli se obedece á lei. O orador tambem obedecerá a esta quando fôr lei; mas, emquanto não o for, queimará contra ella o seu ultimo cartucho.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Sr. presidente, a discussão tem sido larga e brilhantissima. Os dignos oradores, que teem tomado parte nella, não deixaram mais nada a explorar nem no campo da historia politica nem no da philosophia, fizeram o inventario das vantagens e desvantagens de cada um dos systemas de eleições, chegaram a predizer o futuro; e tudo isso de modo proficiente.

Eu, pois, não devo inutilmente accrescentar mais os limites desta discussão, já tão adiantada e abundante.

A respeito da sorte das eleições em nosso paiz, devo dizer que não tenho a menor responsabilidade quér no passado, quér no presente, e isso me tranquillisa: e quanto ao futuro, esse não nos pertence; porque V. Exc. sabe e o senado quanto é fallivel a previsão humana.

O meu intuito agora não é fazer um discurso; mas somente occupar por dez minutos a attenção do senado para declarar o meu voto em motival-o.

Sr. presidente, nunca fui corypheu da eleição directa: sempre ouvia fallar muito dos seus primores; mas conservei-me em uma attitude puramente espectante, e da qual somente sahi quando vi e ouvi que os chefes de ambos os lados politicos, conservadores e liberaes, proclamaram a necessidade indeclinavel da eleição directa, considerando-a como grande aspiração nacional.

Então, Sr. presidente, fiz o seguinte soliloquio: Pois eu, insignificante unidade (não apoiados) hei de oppor-me á torrente da opinião publica? Ou devo deecer absolutamente da sabedoria, do patriotismo e do criterio desses dignos chefes, ou hei de submetter-me.

A primeira hypothese me pareceu nimiamente temeraria e audaciosa; a segunda afigurou se me mais prudente: e, pois, alistei-me no numero dos adeptos da eleição directa.

Mas alistei-me, senhores, declarando alto e bom som que adheriria a esse systema com a condição expressa de não ser violada de maneira alguma a constituição do imperio.

O senado é testemunha de quanto pugnei nesta casa o anno passado para sustentar até á saciedade que o direito de suffragio é eminentemente politico; esforcei-me tambem em provar o direito incontestavel da intervenção do senado e da corôa nas reformas constitucionaes.

Nesta parte tenho o prazer de observar que o nobre senador por S. Paulo, meu digno collega, e o nobre senador pelo Rio de Janeiro, o Sr. Visconde do Bom Retiro, estão em geral de perfeito accordo com a minha doutrina; ambos sobre a natureza e importancia do suffragio, e este acerca da intervenção do senado nas reformas constitucionaes.

Não entrarei, porém, neste desenvolvimento: remetto-me ao que disse neste recinto na sessão do anno passado. Agora só desejo poupar tempo.

Aceitando então a idéa da eleição directa, salvaguardando sempre a constituição, declarei mui positivamente nesta casa — que, na minha humilde opinião, só pelo facto da eleição directa não podiamos ter grandes vantagens, emquanto os directores da da opinião não conduzissem a melhor caminho os seus sectarios; emquanto o governo não fosse o primeiro moralisa[illegible] integras [illegible] o [illegible] nobre senador pela [illegible] de occupar tão brilhantemente a tribuna. Todavia, accrescentava elle que, si o processo eleitoral fosse bem simplificado e bem fiscalisado, como podia ser pelo systema directo, alcançariamos algum proveito; pelo menos a gente ignorante, a gente desprevenida, ficaria mais garantida contra as machinações dos embaidores, contra os manejos do suborno e contra as trapaças da policia; e essa população desprevenida e ignara teria mais tempo para se entregar aos trabalhos habituaes de que retira seus meios de subsistencia.

Eis o que eu disse, senhores.

O Sr. Nunes Gonçalves: — Apoiado.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Nestes tres dias ouvi ainda enunciar-se duas vantagens que de alguma maneira ainda me animavam mais.

O nobre senador por Goyaz, homem de tempera forte, nos disse que a eleição directa produziria o resultado de não termos mais camaras unanimes, e que esse systema de um gráo era meio mais racional que o de dous.

Oh! senhores? Fortifiquei me no meu proposito de ser sectario da eleição directa.

Pois bem; appareceu o projecto da eleição directa, apresentado pelo gabinete 5 de Janeiro com o adminiculo da reforma constitucional.

Sustentei esse projecto, que me parece ter indole conservadora mesmo por ser mui parco nos pontos de reforma.

Votei por elle de muito bom grado, *bona voluntate* estive sempre ao lado do Sr. Sinimbú, que sinto, que hoje me tivesse deixado só, desamparado.

Votei pelo projecto, senhores, depois de fazer meus protestos a respeito da intervenção da corôa e da intervenção do senado na reforma constitucional, que se pretendia realisar.

Mas o projecto baqueou nesta casa, não pelo meu voto.

Hoje, apresentando-se o que discutimos, isto é, um projecto para a eleição de um gráo, por lei ordinaria, independentemente de reforma constitucional, perguntar-me-hão qual será agora a minha posição, como é que havendo eu votado o primeiro projecto, que exigia reforma constitucional, votarei agora o que não traz a condição da reforma?

Senhores, até hoje, graças a Deus, nunca me achei em contradicção com os meus principios; não é basofia para inculcar coherencia; mas é que na verdade ouço muito, penso muito antes de firmar o meu juizo; mas quando me decido, fico firme.

Ainda não tive necessidade de fazer retratações, e desafio que me provem o contrario.

Acho-me hoje, senhores, no mesmo posto em que me achei hontem quando votei pelo primeiro projecto; hoje adhiro ainda completamente á eleição pelo systema de um gráo, a eleição directa, e pretendo dar o meu voto ao art. 1º, desde já o hypotheco.

E voto, Sr. presidente, porque não vejo no art. 1º do projecto cousa alguma que offenda á Constituição naquillo que ella tem de verdadeiramente constitucional.

Os Srs. Nunes Gonçalves e Cruz Machado: — Apoiado.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Não sei como o nobre senador pelo Rio de Janeiro, que sinto não estar presente, tendo nos declarado que o art. 1º é muito innocente, prometteu votar contra.

Não vejo, repito, no art. 1º inconstitucionalidade. Elle acha-se nos limites da Constituição; porque não se trata, senhores, senão do processo eleitoral na parte pratica, sem se offender a nenhum dos direitos politicos do cidadão brasileiro; os direitos politicos, que a Constituição consagra, ahi ficam conservados em sua integridade; fazer a eleição por um ou dous gráos é assumpto regulamentar, está previsto no art. 96 da Constituição, que vou ler. Depois de ter estabelecido quaes os direitos politicos do cidadão brasileiro, quaes as condições e circumstancias em que elle os póde exercer, diz no citado art. 97: « Uma lei regulamentar marcará o *modo praitco* da eleição e o numero de deputados relativamente á população do imperio. »

Ora, d'aqui se vê que o artigo exprime circumstancias eventuaes que dizem respeito ao processo eleitoral, ao *modo pratico*.

O *modo pratico*, senhores, segundo o espirito da Constituição, não é senão o *processo* ou a *forma* por meio da qual se procura tornar effectivo um direito, que a lei tem conferido ao cidadão brasileiro que tiver as condições de capacidade; este [illegible] quanto que o *modo* [illegible] do um ser accidental [illegible] ser substancial, e [illegible]. E tão differente é que o direito [illegible] subsiste independente do ser accidental — a fórma pratica, o processo. No [illegible] de constituir o direito do voto a substancia, acho-me de accordo com o nobre senador pela Bahia, que não póde negar que o processo pratico ou a fórma tem por missão tornar o direito effectivo, e é por isso que um e outro ser são correlactos, mas distinctos; o segundo não se acha entranhado no primeiro, e vice-versa; um é o precursor do outro.

Como confundir-se o processo com o direito, a substancia com o accidente? Pois não sabemos que no *forum* o direito é uma obra da lei, mas que para tornal-o effectivo torna-se necessario um processo, não é o mesmo direito, e que ainda que o processo seja mal feito, o direito fica persistindo?

E é por isso, Sr. presidente, que a Constituição mui sabiamente commetteu á assembléa geral o regulamentar o *modo pratico* de eleger, o qual, por isso mesmo que não é uma substancia estavel, mas variavel, segundo as circumstancias do tempo e do lugar, ha de ficar sujeito á modificações successivas, ao contrario dos direitos, que, devendo ter condições de estabilidade por motivos de ordem constitucional, que não desenvolverei agora, não podem ficar a mercê do arbitrio da lei regulamentar, que lhes póde alterar a substancia. E' por isso que a Constituição os protege, dispondo que não possam soffrer modificações senão por meio de reforma da Constituição, art. 178.

As conclusões serão contrarias; mas eu estou nos principios do nobre senador pela Bahia, que acabou de fallar, e tambem nos principios do nobre senador pelo Rio de Janeiro.

O Sr. João Alfredo: — E tambem do governo.

O Sr. Cunha e Figueiredo (com energia): — Eu não sirvo ao governo, V. Exc. conhece-me muito bem...

Ia dizendo, Sr. presidente, que é por isso que a Constituição estabelece uma linha divisoria entre direitos que são estaveis e direitos secundarios ou accidentaes, que podem ser alterados, segundo as circumstancias do tempo e lugar.

Eis o motivo do meu voto ao art. 1.º O art. 1º é curial, é perfeitamente curial; eu não lhe vejo jaça, na phrase do dia (riso), e por consequencia estou inteiramente de accordo com a commissão de constituição e poderes, que opina pela approvação do art. 1.º Mas não estou de perfeita conformidade com a opinião do nobre relator da commissão, quando elle diz que, votado o art. 1º, todas as difficuldades ficarão vencidas.

Não posso partilhar a sua opinião, senão hypotheticamente; eu me explico.

Si o nobre relator da commissão de constituição conta, como eu não duvido contar, que o Sr. presidente do conselho prestará a sua annuencia ao substitutivo que que a commissão offereceu ao art. 2º da proposta, então creio que ficarão resolvidas todas as difficuldades; mas si S. Exc. insistir em sustentar o artigo da proposta repellindo o substitutivo da commissão, então creio que o carro ha de emperrar no caminho; porque vejo no art. 2º da proposta alguns torpedos por onde a constituição politica póde começar o seu naufragio.

Diante desses torpedos, eu não posso desde já assegurar o meu voto a todos os artigos da proposta: não terei remedio, senão ainda vir á tribuna, apesar dos melhores desejos que outro de ser agradavel ao nobre presidente do conselho; porque sou devoto da constituição, tenho por ella o mesmo amor que tem o nobre Visconde de Nictheroy, veterano de boa tempera, homem firme e tambem de coração.

Hei de portanto oppor-me á materia do art. 2º da proposta; e, Sr. presidente, si eu fosse chefe, si eu fosse relator da commissão de legislação, ousaria pedir aos amigos conservadores que votassem logo e logo pelo art. 1.º

O Sr. João Alfredo dá um aparte.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Já que V. Exc. recusa, dirijo-me aos meus amigos, porque tambem sou conservador, e continuarei a ser, ainda que V. Exc. me queira cassar o diploma de conservador.

O Sr. João Alfredo: — Eu sempre estive e hei de estar com V. Exc.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Esse art. 1º, esse artigo innocente, que me consta ter sido aceito pelo meu nobre amigo o Sr. conselheiro Correia, cujo discurso sinto muito não ter ouvido, nem hoje lido; esse artigo, repito, deve ser votado sem escrupulo pelos conservadores, que não quizerem passar por intransigentes ou emper[illegible] as suas armas, para brandil-as na [illegible] do art. 2º da proposta, quero dizer, quando tratarmos da questão de libertos, de estrangeiros naturalisados, de acatholicos, etc., não hei de deixar de oppor-me, Sr. presidente; porque quanto a mim é nesse assumpto que está o dente do coelho da reforma, ahi é que está o *busillis*; hei de portanto me oppor até ser vencido: é questão de consciencia politica e mesmo religiosa.

Sr. presidente, eu disse que, si fosse chefe, teria pedido aos meus amigos para votar pelo art. 1º, porque, lendo os considerandos do parecer da nobre commissão de legislação, pareceu-me que os seus dignos autores revelavam sympathia pela eleição directa. Aqui estão dous trechos que vou ler com licença do senado (lê):

« Feito este protesto exigido pela lealdade da commissão, ella não duvidaria dar o seu assentimento a um projecto *favoravel á eleição directa*, quando convencida de que tal idéa constitue aspiração nacional bem verificada, comtanto que fossem respeitadas as formulas prescriptas para a modificação dos artigos da constituição, que envolvem materia constitucional. »

E', pois, bem claro que no sentimento da nobre commissão de legislação manifesta-se boa vontade; e tanto que ella reservou-se o direito de discutir e apreciar alguns artigos da proposta, como se vê de outro trecho que vou ler (continuando a ler):

« Vencida entretanto a questão preliminar (do art. 1º, a commissão faz reserva de muitos pontos de modo pratico, que o projecto estabelece para a *eleição directa*, e por occasião de ser discutido exporá as suas objecções. »

Logo está sufficientemente provada a tendencia da commissão para a lei da reforma do systema eleitoral.

Eis portanto, Sr. presidente, em que me fundei para suppor que o nobre relator da commissão de legislação e seus collegas seriam afinal benignos; e que, si haviam reluctado tanto com o nobre presidente do conselho nos primeiros dias de discussão, era porque estavam temendo esses torpedos de que fallei; que, removidos elles, os nobres senadores se haviam de humanisar; e que desde que o nobre presidente do conselho podesse prestar a sua annuencia ás emendas da nobre commissão de constituição, ficaria o caminho aberto e as difficuldades aplainadas.

O Sr. Ribeiro da Luz: — Quanto aos outros artigos, menos quanto ao 1.º

O Sr. Cunha e Figueiredo: — O art. 1º, Sr. presidente, é muito simples. Elle diz que a nomeação de senadores e a dos deputados serão, feitas por eleições directas, isto é, eleição de um gráo. Já mostrei que, votar e ser votado pelo systema de um ou de dous gráos, é questão de forma, é questão de mais ou menos trabalho, que se deve ter, para dar-se effectividade ao direito de suffragio; mas não o altera, a substancia fica intacta diante da operação da forma ou do modo pratico: antes do modo pratico e depois delle, o direito politico não é prejudicado, é apenas processado, permitta-se-me a phrase, que o processo seja por um ou dous gráos, o resultado é o mesmo, o voto do cidadão conserva a sua tempera constitucional. Logo o art. 90 da constituição não é materia constitucional, porém *modal* ou regulamentar: o art. 91 sim, porque diz respeito aos direitos politicos do cidadão, que repousam na capacidade que a constituição assignala, e o processo pratico não destróe. O art. 1º, pois, da proposta é innocente, como disse o nobre senador pelo Rio de Janeiro.

Sr. presidente, espero que o nobre presidente do conselho e seus illustres collegas do ministerio, não farão questão do art. 2º da proposta: deixemos de accumular pontos de reforma; basta o systema de um gráo: guardem tudo mais para quando houver opportunidade; quando vier a nova camara e tivermos bem reflectido, então cuidaremos de outras innovações, até chegarmos á perfeição possivel. Faço mil votos para que o ministerio aceite as emendas da constituição e poderes, e que os seus illustres membros façam todos os esforços para sustental-as.

Nesta supposição dou já por concluido o meu minguado discurso, restando-me pedir por ultimo licença ao nobre presidente do conselho para recordar um facto.

(Continúa.)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 272)

III

— Espero, senhor, disse ella ao pharmaceutico, que diligenciava attender a tudo, espero que este pobre homem não esteja gravemente ferido.

— Tambem eu, minha senhora; accrescentarei mesmo que não julgo que o esteja.

— Todavia continúa sem sentidos.

— O desmaio parece-me uma consequencia do susto. Não existe nenhuma fractura.

— Oh! tira-me um grande peso do coração.

Quando a mulher do vestuario extravagante entrou na pharmacia, João Renaud, que estava inclinado sobre o ferido, não olhou para ella.

Ao ouvil-a fallar, levantou a cabeça e seus olhos fixaram-se-lhe no rosto, procurando descobrir traços communs, sob a pintura de carmin e pó de arroz.

A mulher dirigio-se a elle, e, estendendo-lhe a mão, curta e cheia, enluvada e constellada de anneis, disse:

— Ah! senhor, palavra de honra que não sei como lhe agradecer! Sem o senhor, sem a sua coragem, este desgraçado estaria indubitavelmente morto, e eu, causa innocente deste accidente, nunca mais teria consolação.. Oh! não, nunca mais... Eu pecco por excesso de sensibilidade.

João Renaud apertou com as pontas dos dedos a mão que se lhe estendia.

Não desviava os olhos da sua interlocutora.

De alguma cousa se estava recordando.

— Meu Deus! senhora, respondeu elle, fiz o que qualquer teria feito no meu lugar...

— Bem poucos o teriam tentado, replicou com vivacidade a mulher sensivel, para o conseguir era preciso reunir, como o senhor, a força ao mais completo sangue frio e á mais temeraria audacia. Permitta, pois, que lhe manifeste a minha eterna gratidão.

— Ainda uma vez, senhora, fiz o meu dever e nada mais.

— Muito mais, muitissimo mais... Além de tudo é um heróe de modestia.

João Renaud inclinou-se, tornando a perguntar a si proprio:

— Onde e quando vi eu esta boneca de gesso?

— A mulher proseguio:

— Conhece o homem que salvou?

— Não, senhora... Ha vinte e quatro horas que cheguei ao Havre, onde venho pela primeira vez e não conheço pessoa alguma.

— Mas póde ficar alguns momentos junto daquelle que lhe deve a vida?

— Não o deixarei sem que dê accordo de si.

— Desejava muito poder fazer o mesmo e até talvez o devesse fazer; mas esse funesto accidente tem-me demorado e estão á minha espera para um negocio urgente. Vou, pois, afastar-me; antes, porém, desejava dever-lhe mais um favor.

— A's suas ordens, minha senhora.

— A julgar pela apparencia, o seu protegido não é rico...

— Parece mesmo muito pobre.

— Pois bem, dê-lhe isto.

— E a mulher tirou de um elegante *porte-monnaie* uma nota de cem francos, que entregou a João Renaud.

— Obrigado por elle, minha senhora. Desempenharei com o maior prazer esta commissão de caridade e ajuntarei a minha á sua offerta, porque evidentemente este homem precisa que o auxiliem.

— Passarei alguns dias no Havre, accrescentou a desconhecida. Póde dizer ao seu protegido que me procure... Tratarei de lhe ser util... Aqui está o meu cartão... Estou no hotel de Inglaterra.

— Os seus desejos serão satisfeitos.

A elegante mulher apresentou o seu cartão a João Renaud, cumprimentou-o e voltou para a carruagem, que ainda se conservava rodeada de curiosos.

O supposto mulato lançou os olhos sobre o cartão e teve um gesto de sorpresa ao ler este nome:

« Rosa Bonchamp. »

— Bem pensava eu que já tinha visto esta mulher, murmurou elle. Rosa Bonchamp e eu somos conhecidos velhos. Que motivo a conduzio aqui? Se não me enganei ainda ha pouco, é hoje o dia dos encontros singulares.

Entretanto, o pobre diabo não dava accordo de si, apesar dos cuidados incessantes que lhe prodigalisavam..

O pharmaceutico começava a preoccupar se com a duraç ãodo desmaio.

— E' uma syncope bem persistente, disse elle.

— E' perigoso? perguntou Renaud.

— Um pouco.

— O que receia, uma vez que, com disse, não ha fractura alguma?

— Receio uma lesão interna.

— Não acha bom consultar um medico?

— Acho indispensavel. Justamente temos um aqui bem perto, na casa visinha. Vou mandal-o chamar.

Iam a sahir para chamar o medico, quando um homem de sessenta annos, de ar intelligente e sympathico, entrou na pharmacia.

— O que é isto? perguntou elle. Algum desastre?

— Exactamente, disse o pharmaceutico. Iamos agora mesmo chamal-o. Veja esse pobre homem.

— Mas o que lhe aconteceu?

— Foi atropellado por uma carruagem e ha mais de vinte minutos que está desmaiado.

— E o que lhe fez?

— Cheguei-lhe ao nariz um frasco com alcool volatil e molhei-lhe as fontes com agua fria. Não lhe produzio nenhum resultado.

— Tem alguma fractura?

— Não, doutor.

— Deite-lhe algumas gotas de ether por entre os dentes.

Emquanto o medico se desembaraçava das luvas, da bengala e do chapéo, o pharmaceutico deitára uma pequena dóse de ether n'uma colher de chá e com o auxilio do seu ajudante introduzira-a na bocca do paciente.

O effeito produzido foi immediato.

O pobre diabo teve um ligeiro movimento.

— Isto vai melhor. Agora esfregue-lhe as fontes e o estomago com ether.

João Renaud ajudava o pharmaceutico. Desabotoou o casaco e collete do desconhecido, tirou-lhe a gravata, afastoulhe a camisa e mostroulhe o peito.

Isto feito, estremeceu violentamente, e murmurou:

— Bem, não me enganei.

No peito magro do homem, por baixo do seio esquerdo, havia uma destas inscripções azues de que tanto gostam os marinheiros e os soldados, e sobretudo os frequentadores das prisões, contra os quaes são armas formidaveis quando a policia tem algum interesse em provar a sua identidade.

A inscripção e o desenho bastante complicado do desconhecido representavam um coração inflammado, atravessado por uma setta e um punhal, e collocado sobre uma especie de altar.

Por baixo lia-se estas iniciaes:

R. B.

E mais abaixo estas palavras seguidas de meia duzia de pontos de admiração:

PARA A VIDA E PARA A MORTE

— Na realidade o encontro é singular, proseguio João Renaud. E' o caso de dizer: — O verdadeiro póde algumas vezes não ser o verosimil.

As fricções de ether nas fontes e no estomago do desconhecido reanimaram-n'o a pouco e pouco.

Respirou largamente, abrio os olhos e olhou com manifesto espanto para as cousas e pessoas que o rodeavam.

— Onde estou eu? perguntou elle com voz fraca.

— Em uma pharmacia, meu amigo.... respondeu o doutor.

— Porque?

— Porque foi atropellado por uma carruagem, disse o pharmaceutico.

— Ah! agora me lembro, recebi nas costas uma grande pancada, cahi e depois não me lembra de mais nada.

— Depois perdeu os sentidos. Ia ser pisado pelos cavallos, quando este senhor, que aqui está, arriscou a vida para o salvar, replicou o pharmaceutico, indicando o supposto mulato.

— Ah! senhor, obrigado, muito obrigado, balbuciou o desconhecido.

— Está bom, está bom, replicou rudemente João Renaud, não fallemos mais nisso.

— Como se acha? perguntou o doutor.

— Fraco, senhor, muito fraco.

— Mas não se poderá levantar?

— Creio que sim.

— Vamos ver.

O desconhecido firmou-se nas pernas, mas não sem difficuldade. A experiencia era satisfactoria. Não havia nem fractura exterior, nem lesão interna.

O medico proseguio:

— Sente alguma dôr?

— Sim, senhor, uma grande dôr entre os hombros.

— Ha de ser da pancada da lança.... Não ha de ser nada, descance.

(Continúa)

Typ. do Diario [illegible] rua do Duque de Caxias n. [illegible]